

### 3 Legislativas

#### PS com vitória histórica

Ao obter o seu melhor resultado de sempre (45%), o Partido Socialista foi o vencedor absoluto das eleições legislativas em que a viragem à esquerda e a redução da abstenção foram as notas dominantes.

### 5 Vieira do Minho

#### Nova central hidroeléctrica?

O projecto de captação de águas públicas para a produção de energia hidroeléctrica na zona de Ruivães, Vieira do Minho, vai ser submetido, dentro em breve, a inquérito público.

### 8 Amares

#### Gabinete Técnico Florestal

Fruto do acordo celebrado com a Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais, já se encontra a funcionar o Gabinete Técnico Florestal de Amares, cujo objectivo prioritário é a elaboração do Plano de Defesa da Floresta, a identificação das áreas a limpar e a preparação de candidaturas para a silvicultura preventiva.

### 11 Lobios

#### Raia, património cultural?

As populações fronteiriças do Baixo Lima e de Montalegre, lideradas pelo Pe. António Fontes, estão a envidar esforços para que a UNESCO declare a raia como "património imaterial galaico-português".

# À ESQUERDA!



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

LÍDER em electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

**Restaurante A RIVAL**  
Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

## BILHETE POSTAL

As ciclópicas e ingentes tarefas que estão cometidas ao novo Governo, obrigá-lo-ão a, sem demora, tomar medidas estruturantes para o relançamento da economia nacional, conhecida como é, de todos, a debilidade a que o país chegou nesse como noutros sectores vitais para a vida dos portugueses.

A redução acentuada das despesas públicas é um dado adquirido, a fazer-se fé nas conjunturas propaladas na recente campanha eleitoral, sendo que a levar-se avante tal projecto, a diminuição do investimento público nas regiões mais carenciadas, para além de não contribuir para a convergência do território, também não irá contrariar a actual tendência para o alastramento do notório desequilíbrio que se regista entre as zonas mais prósperas e as mais deprimidas.

Por outras palavras: as aberrantes assimetrias regionais -- de que os nossos políticos tanto acabaram de falar, prometendo mundos e fundos... -- em vez de reduzidas, conforme se anunciou em alto e bom som, irão agravar-se nos anos mais próximos. O futuro dirá se, na verdade, tão elevado custo da interioridade valerá a pena...

Rui Serrano

## Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao **Jornal Geresão 4845-026 Vila do Gerês**. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

**Em Amares:** Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia Pinheiro Manso (João Queirós). **Em Terras de Bouro:** João Luís Dias, Raúl Marques Roupas (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). **Em Vieira do Minho:** Casa Hermínio Silva, na Rua Barjona de Freitas. **Em Valdosende:** Cooperativa Agrícola. **Em Rio Caldo:** Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). **Na Vila do Gerês:** Casa Almeida ou Residencial Moura. **Na Ermida:** Fernando Mendes. **Em Lobios:** Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

## Cartas ao Director

Caro amigo Agostinho Moura

Para ti e toda a tua família, assim como para todos os geresianos e amigos do nosso querido "Geresão", que nos vem dar as boas e as más notícias da nossa terra, desejo um Próspero Ano Novo.

Junto cheque de 25 euros para a assinatura do nosso "Geresão" e quero dizer-te que já tenho um neto, filho da minha filha mais velha, formado em Engenharia Química enquanto que o meu filho mais novo deu-me mais uma netinha, chamada Mavilde.

Sem mais por hoje, envio um grande abraço para a tua família, sem esquecer o teu tio e meu grande amigo, Joaquim Dias de Oliveira e todos os geresianos.

Abraça-te o teu grande amigo,

José Deodato Ribeiro - Cascais

## BREVES

**Falências** - No ano passado, registaram-se 3.123 falências em Portugal, mais 30,78% do que em 2003. Só a Grande Lisboa e o Grande Porto representam 45,4% dessas falências, sendo o distrito do Porto onde houve maior número (377), aumentando 70,59% em relação ao ano anterior.

**AVC** - Em Portugal, ocorrem seis acidentes vasculares cerebrais (AVCs) por hora, dos quais três são fatais. Dos outros três não fatais, 50% deixam os doentes debilitados e presos a uma cama. Esta doença é a principal causa de morte no nosso país e corresponde a 40% do total de óbitos.

**Dentistas** - As sete faculdades portuguesas de Medicina Dentária estão a formar 500 novos dentistas por ano, o que faz com que, presentemente, haja em Portugal cerca de 5 mil dentistas, sendo já algumas centenas os que se encontram desempregados. A Inglaterra é o destino de boa parte deles.

**Escolaridade** - Em 2002, 65% dos portugueses entre os 25 e os 34 anos tinham o ensino básico ou menos, quase o triplo dos 22% de média da OCDE. DE 1991 a 2002, a percentagem de pessoas com um curso superior aumentou de 2 para 9%.

**Multas** - O sistema de pagamento automático de multas por infracções de trânsito permitiu ao Estado arrecadar um milhão e 800 mil euros em 2004, o que representa mais de 21% que no ano anterior.

**Poder de compra** - Do poder de compra total do país, metade é obtido por 17 concelhos e a outra metade está nos restantes 291. Só as cidades de Lisboa e Porto respondem por um quinto do poder de compra. Além destes, os dez concelhos mais ricos são Oeiras (81% acima da média), Cascais (62%), Albufeira (41%), Faro (40%), Coimbra (32%), Amadora (29%), Matosinhos (26%) e Aveiro (22%). No grupo dos mais pobres, estão Serancelhe, Cinfaes, Ribeira de Pena, Resende e Celorico de Basto.

**Tribunais** - Os tribunais fiscais portugueses têm pendentes para resolução execuções fiscais que ascendem a vinte mil milhões de euros. A falta de funcionários judiciais e das infra-estruturas necessárias nos tribunais são as principais causas desta situação.

**Jovens** - Numa recente sondagem, os jovens portugueses manifestaram estar preocupados com o desemprego (41,5%), o custo de habitação própria (30,6%) e o primeiro emprego (26,8%), ligando pouco à participação cívica, com 86,4% a não terem qualquer participação em grupos cívicos, sociais ou políticos.

**Desemprego** - Os encargos do Estado com o subsídio de desemprego atingiram, em 2004, 1,22 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 19,8% em relação ao ano de 2003. A despesa com as pensões totalizou 8,41 mil milhões de euros, equivalentes a uma subida de 8,92% face ao ano anterior.

**Médicos** - O número de portugueses que não têm médico de família é de 759.349, sendo as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Norte e Algarve aquelas que possuem maiores percentagens de utentes sem médico de família.

**Cartórios** - Já entraram em funcionamento os primeiros cartórios privados, cujo número global passou de 337 para 550, ficando Lisboa com 45, o Porto com 15 e Gaia com 10. Prevê-se que cerca de metade dos funcionários acompanharão os notários nos cartórios privados. Os notários dispõem de 5 anos para optarem entre o privado (onde terão de pagar o ordenado dos trabalhadores) ou as conservatórias públicas.

**Formação** - Portugal é o país da União Europeia com o mais baixo nível de participação de trabalhadores em acções de formação e educação, o que contribui para a mais reduzida produtividade no trabalho.

**Professores** - Desde o dia 14 do corrente e até 1 de Março, decorre a inscrição obrigatória por via electrónica para o concurso de professores para o próximo ano lectivo. De 7 de Março a 15 de Abril terão de ser preenchidos os formulários de candidatura. No final de Maio serão publicadas as listas provisórias e no início de Julho sairão as listas definitivas, embora a lista de colocações definitiva apenas fique disponível na terceira semana de Agosto.

**Seguros** - O número de automobilistas que circulam sem seguro de responsabilidade civil, obrigatório por lei, aumentou, entre 2003 e 2004, de 34 para 37 mil. Só no ano passado, foram abertos 7.635 processos de acidentes que envolveram viaturas sem seguro ou não identificadas.

**Torga** - Por ser a linha que Miguel Torga usava todos os dias de casa para o consultório e vice-versa e aquela que conduz à futura Casa-Museu com o seu nome, a linha 3 dos transportes urbanos de Coimbra vai passar a chamar-se Miguel Torga.

**Medicamentos** - A redução no preço de 152 medicamentos, iniciada em Novembro passado, irá permitir aos utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) poupar 6,6 milhões de euros num ano e ao próprio SNS três milhões.

**Tabaco** - O Governo aprovou a proibição de se fumar em locais de trabalho fechados, nas escolas e nos hospitais enquanto que os restaurantes de maior dimensão terão de ser criados, até 1 de Janeiro de 2006, espaços para não fumadores. Interditada também a venda de tabaco a menores de 16 anos.

**Telemóveis** - O número de assinantes de telemóveis cresceu, em Portugal, de 3,4% em 1995 para 89,9% em 2003, o que significa que nove em cada dez portugueses têm telemóvel, colocando o nosso país entre os seis da UE com mais assinantes de telemóveis.

**Imigrantes** - Presentemente, há em Portugal 400 mil imigrantes legais que representam 5% do nosso Produto Interno Bruto, isto é, parte da nossa riqueza é-lhes devida, sem que retirem nada ao cidadão nacional.

**Multibanco** - Desde o dia 15 do corrente que as operações de levantamento nas caixas de Multibanco têm 10 euros como valor mínimo e 200 como máximo, ainda que no mesmo dia se possa levantar até 400 euros.

EDITORIAL  
AGOSTINHO MOURA



## Mãos à obra!

**O Partido Socialista deverá estar à altura das circunstâncias, devolvendo a confiança e a esperança dos portugueses num país melhor para todos.**

Agora que o país retomou a normalidade, após a enxurrada de discursos e de mil promessas eleitorais que outra finalidade não tinham senão a caça ao voto, é imperioso que o partido vencedor, por vontade expressa pelos portugueses, tome, sem delongas nem hesitações, as rédeas do poder e comece, efectivamente, a governar. O que, à partida, não será tarefa fácil -- há que, desde já, reconhecer.

Como partido com maior representatividade parlamentar, os socialistas regressam, deste modo, ao governo decorridos três anos sobre a retirada, sem honra nem glória, de António Guterres e seus pares.

Ainda que da memória dos portugueses não se tenha apagado, ainda, a "pesada herança" por eles deixada ao país, a liberdade democrática permite estas alternâncias do poder, quase sempre provocadas pela desilusão e descontentamento generalizado a que uma má governação da "res publica" conduz os cidadãos eleitores, para quem o voto livre e responsável continua a ser a grande e decisiva arma só por si capaz de operar a mudança. Tal como acaba de acontecer entre nós.

Contudo, nesta hora de justificada euforia para as hostes socialistas, convém que estes não embandeirem em arco e não durmam sobre os louros desta sua já esperada vitória, julgando que já atingiram os objectivos pretendidos, como partido de referência nacional que, na verdade, são e agora foi uma vez mais amplamente confirmado.

O PS não pode nem deve esquecer-se das gravosas experiências praticadas em pleno consulado guterrista, levando o país a viver muito acima das suas reais possibilidades, através de um facilitismo e despesismo incontroláveis que, depois, se viriam a revelar como tremendamente negativos para os socialistas e, principalmente, para os portugueses, pelas razões sobejamente conhecidas.

Por isso mesmo, os erros cometidos pelo governo de Guterres deverão servir como uma pertinente lição para José Sócrates e seus ministros, numa época extraordinariamente problemática face à conjuntura de crise que se vive não só a nível nacional, como também internacional.

Perante o aval favorável que boa parte do eleitorado lhe concedeu, o Partido Socialista deverá estar à altura das circunstâncias, devolvendo a confiança e a esperança aos portugueses, para que estes, através do cumprimento das promessas que lhes acabaram de fazer, comecem a acreditar, finalmente, num país melhor para todos, com mais trabalho, mais desenvolvimento económico e social, mais riqueza e mais bem-estar. Mãos à obra, pois!

GERESÃO



PORTE  
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO. Tel./Fax 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

## LEGISLATIVAS 2005



## Socialistas com maioria absoluta

## • Terras de Bouro fiel ao PSD

O Partido Socialista, beneficiando do cansaço provocado pela crise económica e social que preocupa seriamente os portugueses ávidos de mudança no rumo do país, obteve uma vitória inédita na sua história, com 45,5% da votação e 120 deputados, o que lhe confere a maioria absoluta no parlamento e acrescidas responsabilidades.

Bem distantes ficaram o PSD, com 28,69% dos votos e 72 deputados, a CDU (7,57% - 14), o CDS/PP (7,26% - 12) e Bloco de Esquerda (6,38% - 8). Destaque ainda para uma ligeira quebra na abstenção que se ficou pelos 35%.

Alinhando na "onda rosa", Amares e Vieira do Minho deram também a vitória a José Sócrates e seus pares, enquanto que Terras de Bouro se manteve fiel ao PSD.

## AMARES

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	CDS-PP	PH	PNR	BE	PND	PSD	MRPP	PS	POUS	TOTAL
Amares 1.ª Secção	610	437	8	3	22	20	1	-	15	2	114	3	249	-	437
Amares 2.ª Secção	606	394	7	6	13	21	-	1	35	2	107	3	199	-	394
Barreiros	634	422	10	2	11	58	2	3	13	4	195	-	123	1	422
Besteiros	511	312	-	3	-	26	1	-	11	-	79	1	190	1	312
Bico	529	309	3	6	8	70	1	-	18	3	93	2	105	-	309
Bouro (Sta. Maria)	506	331	1	4	5	44	1	-	1	5	156	2	111	1	331
Bouro (Sta. Maria)	505	294	1	1	9	23	1	2	18	6	125	1	107	-	294
Bouro Santa Marta	613	363	6	1	2	24	1	-	11	2	212	1	102	1	363
Caires	918	544	3	12	18	54	1	-	18	6	184	6	240	2	544
Caidelas	947	667	7	3	9	85	1	-	13	1	318	4	226	-	667
Carrzedo	648	404	12	5	14	31	3	-	12	1	165	1	160	-	404
Dornelas	552	354	8	1	10	73	2	-	7	2	142	2	107	-	354
Ferreiros	800	586	3	10	26	84	-	-	3	2	201	2	255	-	586
Ferreiros	800	509	6	5	13	49	1	1	26	3	193	5	204	3	509
Ferreiros	754	482	13	3	22	24	-	-	39	1	142	1	237	-	482
Figueiredo	920	571	5	8	21	35	1	-	21	4	191	7	277	1	571
Fiscal	627	376	5	8	19	48	2	-	7	6	126	2	153	-	376
Goães	609	396	7	4	7	46	1	1	8	2	198	2	120	-	396
Lago	748	458	5	5	16	40	-	-	4	4	140	7	237	-	458
Lago	730	458	9	3	24	30	-	-	32	6	126	2	226	-	458
Paranhos	205	92	4	1	2	9	-	1	-	2	33	-	40	-	92
Paredes Secas	168	93	1	1	2	13	-	-	2	2	57	-	15	-	93
Portela	205	122	3	-	8	28	-	-	1	1	52	2	27	-	122
Proselo	672	398	1	6	13	29	3	1	10	3	173	1	158	-	398
Rendufe	967	596	7	1	7	63	2	-	24	8	273	2	209	-	596
Sequeiros	252	161	-	2	5	30	1	2	2	5	61	3	49	1	161
Seramil	219	142	3	2	1	45	-	-	-	-	71	1	18	1	142
Torre	413	243	1	5	9	22	1	-	7	4	105	1	88	-	243
Vilela	351	201	-	2	1	64	2	-	1	-	79	1	51	-	201
<b>TOTAL</b>	<b>17019</b>	<b>10715</b>	<b>139</b>	<b>113</b>	<b>317</b>	<b>1188</b>	<b>29</b>	<b>12</b>	<b>359</b>	<b>87</b>	<b>4111</b>	<b>65</b>	<b>4283</b>	<b>12</b>	

## TERRAS DE BOURO

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	CDS-PP	PH	PNR	BE	PND	PSD	MRPP	PS	POUS	TOTAL
Balança	367	246	1	3	4	21	-	-	5	-	132	-	80	-	246
Brufe	64	39	-	-	-	4	-	-	-	-	34	-	1	-	39
Campo	195	138	3	1	6	9	-	-	5	-	53	-	61	-	138
Carvalheira	454	294	12	14	7	45	-	1	4	3	111	3	94	-	294
Chamoim	376	215	-	3	5	32	3	-	-	5	98	1	66	2	215
Chorense	530	297	6	5	3	15	1	-	6	4	162	2	92	1	297
Cibões	457	292	1	1	-	25	1	-	1	-	213	-	50	-	292
Covide	418	245	-	3	6	21	-	-	4	3	144	3	61	-	245
Gondoriz	341	204	2	5	-	14	-	-	3	1	89	1	88	1	204
Moimenta	732	497	8	10	7	25	2	1	29	3	204	1	206	1	497
Monte	179	92	-	1	-	11	-	-	-	-	62	-	18	-	92
Ribeira	253	164	3	1	1	9	1	1	7	2	101	-	38	-	164
Rio Caldo	1034	554	4	7	5	52	2	-	2	7	300	3	169	3	554
Souto	550	332	4	3	6	50	3	-	6	8	158	1	93	-	332
Valdozende	707	482	2	2	39	29	2	2	7	2	181	2	212	2	482
Vilar	187	100	1	2	1	10	1	1	-	2	54	-	28	-	100
Vilar da Veiga	1407	896	18	11	33	58	2	1	29	6	295	8	431	4	896
<b>TOTAL</b>	<b>8251</b>	<b>5087</b>	<b>65</b>	<b>72</b>	<b>123</b>	<b>430</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>108</b>	<b>46</b>	<b>2391</b>	<b>25</b>	<b>1788</b>	<b>14</b>	

## VIEIRA DO MINHO

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	CDS-PP	PH	PNR	BE	PND	PSD	MRPP	PS	POUS	TOTAL
Anisso	252	157	-	3	4	9	4	-	-	-	42	2	93	-	157
Anjos	454	293	1	1	1	8	1	-	5	4	122	-	150	-	293
Campos	286	168	1	3	4	4	1	-	2	-	74	-	78	1	168
Cançada	466	271	2	-	6	12	1	1	1	3	154	5	86	-	271
Cantelães	790	446	-	-	25	17	1	1	27	3	128	2	241	1	446
Cova	321	187	1	1	2	11	1	1	3	4	71	1	91	-	187
Eira Vedra	674	457	2	9	21	14	-	-	14	5	161	6	225	-	457
Guilhofrei	1253	661	5	10	5	52	2	-	6	6	289	5	276	5	661
Louredo	572	360	86	3	2	11	1	-	5	5	131	-	115	1	360
Mosteiro	-	527	8	7	11	40	2	3	15	7	194	3	237	-	527
Parada	574	351	2	2	5	23	1	-	9	1	141	2	165	-	351
Pinheiro	511	299	3	4	10	21	-	-	7	6	110	1	136	1	299
Rossas	1889	1096	5	7	24	30	4	1	27	4	463	6	523	2	1096
Ruivães	-	558	6	9	10	34	-	-	9	6	227	6	251	-	558
Salamonde	560	293	-	-	15	11	-	1	14	2	92	4	153	1	293
Soengas	-	108	-	-	-	10	1	-	1	1	41	-	54	-	108
Soutelo	-	134	-	-	-	16	-	1	7	3	50	-	56	1	134
Tabuaças	478	469	-	-	9	22	2	2	16	3	213	1	196	5	469
Ventosa	445	306	-	-	3	14	1	-	-	1	169	1	116	1	306
Vieira do Minho	2089	1301	12	8	67	67	1	3	75	7	416	13	631	1	1301
Vilarchão	293	193	1	2	1	2	-	-	7	4	72	-	104	-	193
<b>TOTAL</b>	<b>11907</b>	<b>8635</b>	<b>135</b>	<b>69</b>	<b>225</b>	<b>428</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>250</b>	<b>75</b>	<b>3360</b>	<b>58</b>	<b>3977</b>	<b>20</b>	

## Amares: Carnaval e Papas de Sarrabulho

Amares juntou dois eventos numa iniciativa única, com resultados que excederam todas as expectativas. O Festival das Papas de Sarrabulho culminou com o desfile de Carnaval que trouxe à grande Avenida milhares de observadores. As tardes gastronómicas constituíram todos os dias uma enchente que esgotava todos os recipientes de Sarrabulho dos restaurantes convidados.

A organização do Festival coube conjuntamente à Câmara Municipal de Amares e à Associação Comercial de Braga. A razão da iniciativa foi explicada pela Associação Comercial de Braga como a promoção do património gastronómico, artesanal e cultural do concelho, como forma de evidenciar o que resta de genuíno de usos e costumes, em termos turísticos. Mas os objectivos são bem mais ambiciosos. Com o Festival pretende-se vencer desafios do futuro, buscar nova riqueza, procurar soluções para um país moderno. Quis ser um abanão no pessimismo, uma aposta na confiança dos portugueses, apoiando as pequenas e médias empresas a caminho do grande profissionalismo para melhorar a economia.

A Câmara de Amares evocou a figura do Chefe Silva como grande dinamizador, junto dos meios de comunicação, da cozinha amarense. A gastronomia é chave para o relançamento turístico, em que o Município apostou, apoiado pelas paisagens do Homem e do Cávado, dos montes sobranceiros, dos mosteiros e solares e das termas reconfortantes. Tentando levar longe o nome do Concelho de Amares, aposta na qualidade com a colaboração e o empenho dos restaurantes. O Festival mostra que Amares saberá bem receber os visitantes durante todo o ano.

Em guisa de conclusão, o Governador Civil de Braga referiu que estas terras acantonadas ao Gerês viram filhos seus aqui ensinados e não promovidos assaltarem o resto do país a espalhar a arte culinária aprendida na cultura tradicional das nossas gentes. É preciso que regressem a casa, que cultivem, transmitam e dêem a provar os sabores que aprenderam a confeccionar. Podemos ser mais produtivos naquilo que de bom temos.

Beneficiando de promoção televisiva, o Restaurante Carias era diariamente assediado por muitos visitantes. Dentro da simplicidade, também alia no seu espaço de Goães motivos agrícolas tradicionais ao ambiente gastronómico. Os restaurantes de Amares fizeram-se representar em peso. Rei do Leitão, Óscar, Churrasqueira de Caidelas, Casa da Tapada, Juventude, Milho Rei, Morais, Vale do Homem, Amarense. E uns quantos

(Continua na pág. 14)

## Registo

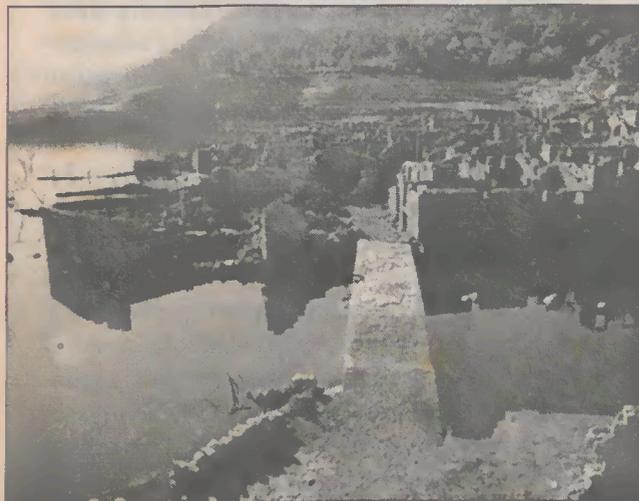
Devido à concorrência feroz dos países asiáticos, a nossa indústria têxtil atravessa uma crise nunca vista.

No Vale do Ave, por exemplo, o número de desempregados aumenta assustadoramente, tendo Guimarães as taxas mais elevadas de desemprego do distrito e do país.

Mesmo assim, o negócio da imobiliária está em alta na Cidade-Berço, sendo grande a procura de vivendas de luxo ou de quintinhas nas zonas rurais. E por um apartamento, no centro daquela cidade, são pedidos 400 mil euros (80 mil contos).

Afinal, onde é que estará a crise?!

# s. joão do campo



Vilarinho da Furna

**Efeitos da seca.** A prolongada seca que se tem vindo a fazer sentir, está a contribuir para que a época de incêndios já se tenha iniciado entre nós, como sucedeu nos dias 14 e 15 do corrente, com incêndios deflagrados nos montes

desta freguesia, na zona das antigas instalações da associação "Gerêsjovem".

Pelas mesmas razões, a falta de humidade nos dois últimos meses está a fazer-se sentir também numa considerável redução do caudal das

águas da albufeira de Vilarinho da Furna ao ponto de serem já visíveis as ruínas da saudosa aldeia submersa, o que está a ser uma atracção para os inúmeros visitantes que aqui se deslocam nos fins-de-semana.

### Turistas perdidos na Serra.

Um grupo de seis turistas, praticantes de pedestrianismo, de visita a Vilarinho da Furna, perdeu-se em plena Serra Amarela e aí ficou retido na noite de 13 para 14 do mês em curso.

Deslocando-se desde Vilarinho até ao Monte do Muro, a 1.400 metros de altitude, essas pessoas foram surpreendidas com o denso nevoeiro que, entretanto, se formou no início da noite, o que os impossibilitou de regressarem

ao ponto de partida, apesar de, através do telemóvel, terem alertado os bombeiros de Ponte da Barca e de Terras de Bouro para a preocupante situação em que se encontravam.

Após os esforços efectuados pelos "soldados de paz", os caminheiros foram localizados à 1 h. da manhã do dia 14, em local inacessível a viaturas, o que os obrigaria a passar ao relento e ao frio o resto da noite, tendo-lhes valido estarem suficientemente agasalhados.

Foi necessário, por isso, que a aurora despontasse e cerca das 7h. da manhã, um helicóptero acabaria por resgatar aquele grupo de pessoas (três homens e três mulheres), uma das quais com 70 anos de idade.

# souto

## Pedro Barroso musicou Hino



Pedro Barroso

O passado dia 29 de Janeiro irá ficar gravado na história desta freguesia pelo facto de ter sido nessa data que se procedeu à gravação do hino de Souto, com letra do poeta e nosso dedicado colaborador, João Luís Cunha Dias e música do trovador/compositor Pedro Barroso que, para o efeito, se deslocou propositalmente a Terras de Bouro.

Intitulada "Souto, Terra de Outono", a letra do novo hino reflecte, de forma atraente, a história desta freguesia, referindo-se à sua origem toponímica (castanheiros de Outono), ao Rio Homem, à Geira e ao padroeiro, São Salvador.

Pedro Barroso, além de produzir a música para este hino, fez questão também de gravar a sua primeira versão por ele interpretada, numa homenagem que fez questão de prestar às gentes de Souto e de Terras de Bouro, em geral.

Segundo conseguimos apurar, a apresentação em público do Hino de Souto está prevista para o início do próximo Verão, em data ainda a designar, mas que será igualmente aproveitada para serem apresentadas as armas e o brasão desta freguesia.

### Souto, Terra de Outono

*Dos castanheiros de Outono  
No Inverno as folhas vão...  
Mas, da Primavera, as flores  
Radiosas, de mil cores  
Essas ficam para o Verão.*

*Se a teus pés o Rio Homem  
Te refresca em água fria  
Tens tu Souto em Santa Cruz  
A figura de Jesus  
Vigilante noite e dia.*

*Outrora, em tempo distante  
Foste vila, lei, verdade...  
E a força que punia  
Memória de pedra fria  
Em terra de liberdade!...*

*A sul, em trilho traçado  
A história por ti reclama...  
Que o Império então formado  
Te legou no chão marcado  
Milénar "Geira" romana.*

*No extremo do concelho  
És bordada a verde e ouro  
São Salvador é patrono  
Desta raínha do Outono  
Que é Souto, Terras de Bouro.*

*Em Souto, terra de Outono  
As folhas partem sem querer  
Fica a alma aconchegada  
Tanta terra, tanta estrada  
E é nesta que eu quero viver!...*

### Instrumental

*Fica a alma aconchegada  
Tanta terra, tanta estrada  
E é nesta que eu quero viver!...*

# covide



**Quem nos acode?** Decididamente, a nossa terra continua a ser notícia pela negativa. Se, no mês anterior, aqui nos referimos à insólita situação de, impunemente, pessoas sem escrúpulos de qualquer espécie, e à luz do dia, estarem a delapidar, em lugares acessíveis como

lhes convém, o património desta freguesia no que aos inertes de granito diz respeito, agora temos de denunciar mais um exemplo concreto da autêntica bagunça que se regista nesta freguesia, com o depósito indiscriminado de entulho e de lixo por tudo quanto é canto entre nós.

"Terra de ninguém?" - perguntávamos nós e continuamos a perguntar tantas são as provas de que, em Covide, e pelos exemplos assinalados, não há ordem nem quem faça por que ela exista. Onde é que já se viram tamanhos abusos de se deitar o entulho e o lixo em qualquer canto desta freguesia, com a agravante de, em locais bem visíveis, como logo após ao Calvário, na estrada que liga Covide a Freitas e S. Bento, tal se estar a fazer com o maior dos à vontades, chegando-se ao ponto de se abrir um estradão para lançarem tais inertes, como a gravura anexa comprova?

Onde é que estão os fiscais camarários para averiguarem urgentemente sobre a autoria de tais abusos e procederem em conformidade

com as posturas municipais?

Que adiantará à Câmara de Terras de Bouro anunciar pesadas coimas a quem depositar inertes e lixos de vária ordem ao longo das nossas estradas, se isso entre nós está a ser praticado com notória facilidade e impunemente?

Será com a evidente degradação que está a ser feita da nossa paisagem natural que se irá procurar atrair o turismo? Ou não terá Covide mais nada que apresentar aos seus visitantes senão as montureiras de lixo?

**Falecimento.** No dia 2 de Fevereiro, faleceu no lugar de Sá, nesta freguesia, a Sra. Leontina de Jesus da Silva, que contava 81 anos e era casada com César José Freitas Soares. Que descanse em paz!



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO**  
**TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

## ALUGA-SE na zona de AVEIRO

- R/ chão, c/ cozinha, sala, 2 quartos, wc moderno.
- 1.º andar, c/ cozinha, sala, 2 quartos, wc moderno.

**Localização:** Vila de Angeja - Albergaria-a-Velha.

**Informa:** Telemóvel 936 810 424 (Dra. Eugénia)

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

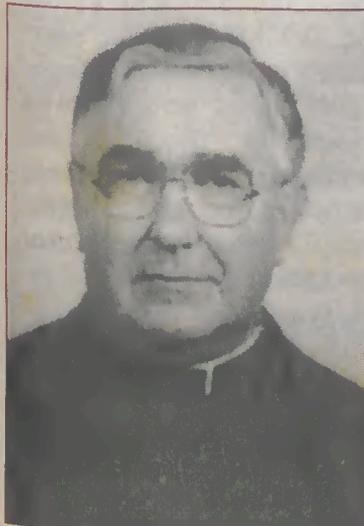
Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERES

**PROGRIDE.** Assumindo como objectivo estratégico o combate ao isolamento e à desertificação, o Município de Vieira do Minho apresentou, no dia 15 do corrente, uma candidatura ao Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (PROGRIDE) com vista à promoção do desenvolvimento sustentado do concelho através do aumento da qualidade de vida da população local, nomeadamente a mais vulnerável.

## vieira do minho

### Na morte do Pe. Lima



trução da nova igreja das Cerdeirinhas e a sua extraordinária dedicação à juventude.

O seu funeral, no dia 10 do corrente, presidido pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias, constituiu uma grande manifestação de pesar, a comprovar o carinho e o apreço que as gentes de Vieira por ele nutriam. Findas as cerimónias fúnebres na igreja das Cerdeirinhas, o féretro dirigiu-se para

a sua terra natal, Landim, em cuja igreja paroquial se realizaram idênticas cerimónias exequiais, presididas pelo arcebispo de Famalicão, após as quais o corpo do saudoso extinto foi sepultado no cemitério local.

O "Geresão", que tinha no Pe. Lima um antigo assinante e um bom amigo, curva-se reverentemente perante a sua memória e apresenta sentidas condolências à família em dor, partilhando com ela a esperança de paz para a grande alma do ilustre finado.

**Autarquia certifica serviços.** A Câmara Municipal de Vieira do Minho, iniciou em 2004 o projecto de implementação da gestão da qualidade pretendendo a curto prazo obter a Certificação da Qualidade dos Serviços do Município.

A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade é o caminho que permite fazer duas escolhas em simultâneo: modernização e qualidade nos serviços. Permitirá ainda criar condições para a mudança dos comportamentos individuais; criar uma cultura organizacional orientada para a obtenção de

resultados e para a responsabilidade; otimizar a afectação dos recursos humanos, financeiros e materiais; desburocratizar os procedimentos administrativos e de gestão e criar um Sistema de Gestão de Qualidade dos Serviços.

Refira-se que a Certificação dos Serviços da Autarquia está a cargo da Empresa Índice Consultores, que prevê a conclusão dos trabalhos de certificação no último quadrimestre de 2005.

**Nova central hidroeléctrica?** A partir de 28 do corrente e pelo prazo de 30 dias, estará aberto um inquérito público sobre um pedido para utilização do domínio hídrico na zona de Ruivães.

Tal pedido consiste na captação de águas públicas para produção de energia hidroeléctrica, do Rio Saltadouro, do Ribeiro de Chedos e da Ribeira de Rebordando, na bacia hidrográfica do Rio Cávado, no lugar de Ruivães, na freguesia de Ruivães, supondo como infra-estruturas um açude em betão no Rio Saltadouro, um canal de derivação em superfície livre, uma conduta forçada e uma central hidroeléctrica equipada com um grupo turbina-gerador, a erguer na margem esquerda do Rio Saltadouro.

Com este pedido, pretende-se obter o direito ao uso das referidas águas e o seu deferimento poderá envolver a aquisição de terrenos e a construção das servidões necessárias à construção e exploração do aproveitamento hidroeléctrico. Por isso, as pessoas que se julgam lesadas com o deferimento desta pretensão apresentada pela Sociedade Hidroerg-Projetos Energéticos, Lda, deverão apresentar, dentro daquele prazo, reclamação por escri-

to na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, sediada no Porto.

**Bombeiros em festa.** A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho comemorou, no dia 13 deste mês, o seu 65.º aniversário, com um programa variado onde, além do hastear das bandeiras e a celebração de uma Missa de sufrágio por todos os bombeiros e associados falecidos, se prestou homenagem ao Bombeiro Voluntário, com a colocação de uma coroa de flores junto ao monumento do Soldado da Paz, condecoraram-se diversos bombeiros e foi benzida uma nova viatura.

A encerrar as cerimónias, houve um desfile do corpo activo, apeado e auto, seguindo do almoço de confraternização.

**Prevenção nas escolas.** Com o apoio da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, a Ludoteca Itinerante de Vieira do Minho está a promover uma campanha de sensibilização sobre a Prevenção Rodoviária nas escolas do I ciclo deste concelho.

Depois de iniciada, em 10 do corrente, na escola de Parada de Bouro, tal campanha foi também desenvolvida no Centro Cultural de Salamonde, escolas de Figueiró, Tabuaças e Soengas. Para o próximo dia 23, de tarde, está marcada para a escola de Guilhofrei (Louredo) e no dia 24, na escola de Mosteiro.

Os objectivos desta campanha são a promoção nas crianças de hábitos que as ajudem a crescer em segurança na escola e em casa, quando circulam e quando brincam.

**Guia do morador.** Com diversificadas informações para que os moradores da habitação social possam cuidar das respectivas habitações, o município de Vieira do Minho acaba de publicar o "Guia do Morador", destinado aos actuais e futuros moradores, arrendatário e proprietários do bairro Nossa Senhora da Fé.

**"Crescer em família".** A CPCJ de Vieira do Minho e o Projecto "Sorrir" da Câmara Municipal, reconhecendo a relevância do papel da família no desenvolvimento das crianças e jovens, promoveram um encontro subordinado ao tema "Crescer em Família".

O encontro decorreu, no edifício dos Paços do Município, tendo a cerimónia de abertura contado com a presença da Directora do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, Dra. Filomena Bordalo; do Procurador Geral Adjunto, Dr. Francisco Maia Neto, do Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Dr. Jorge Dantas e de um representante do Governo Civil de Braga.

Este encontro, organizado em quatro painéis, com os temas: "O papel da família no desenvolvimento das crianças e jovens"; "Crianças e Jovens em Risco: uma abordagem centrada na família"; "Alternativas à família Biológica: adopção e acolhimento familiar"; "Família e escola: uma missão comum", para além de tratar algumas das problemáticas com que as famílias actuais se debatem,

pretendeu, acima de tudo "definir" algumas linhas orientadoras e estratégias de acção no tratamento e resolução de famílias em situações de risco.

**Site municipal.** Com o objectivo de servir cada vez melhor os seus munícipes e o concelho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho disponibiliza na sua página on-line em [www.cm-vminho.pt](http://www.cm-vminho.pt) várias informações direccionadas à juventude, como o Cartão Jovem Municipal (que em breve irá ser lançado e oferecerá descontos na utilização e aquisição de bens e serviços públicos/privados, no concelho de Vieira do Minho); Formação Profissional (UNIVA)/Emprego; Lazer; Informações Recreativas; Programa Jovem Voluntário; Informações/novidades e Sites de interesse para consulta.

**Deliberações.** O Executivo da Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 2 de Fevereiro, aprovou por unanimidade o Regime de Apoio Directo ao Arrendamento, como uma medida alternativa à habitação social no concelho de Vieira do Minho, que pretende promover a manutenção dos agregados familiares nas freguesias e evitar a desertificação, mediante determinadas condições constantes do regulamento.

Nesta reunião, o executivo deliberou: aprovar os Protocolos de Cooperação para a construção e beneficiação de Equipamentos Colectivos e Sociais, nomeadamente com o Centro Social da Paróquia de Cantelães - 45.086,58 euros, para adaptação de instalações para ATL no lugar de Assento - Cantelães; com o Conselho Económico da Paróquia de S. Paio Eira Vedra - 5.000,00 euros, para aquisição de terreno para parque de apoio à festa anual e para arranjo de telheiro da entrada da Capela de Santa Ana; e com a Fábrica da Igreja de S. Julião de Tabuaças - 24.061,05 euros, para obra de arranjos exteriores do Centro Social das Cerdeirinhas.

Aprovou também o Protocolo de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Vieira Sport Clube para os anos 2005 a 2008; e o Protocolo de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o departamento de Futebol Juvenil do Vieira Sport Clube para o ano 2005; aprovou o Regulamento Municipal sobre o Regime de Apoio Directo ao Arrendamento; e o tarifário de saneamento a vigorar no ano 2005, bem como o tarifário de abastecimento público de água a vigorar no ano de 2005, e ainda, o tarifário da recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos a vigorar no mesmo período; e, finalmente, aprovou o contrato-programa a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Vieira Cultura e Turismo, E.M., para vigorar no ano de 2005, bem como o contrato-programa a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a EPMAR, E.M. para vigorar no mesmo ano.

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COM:
- COZINHA REGIONAL
  - CARNES NA BRASA
  - QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
  - AQUECIMENTO, T.V.
  - PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÉS



# vilar da veiga

## Recuperação das Rezadas

Velha tradição das gentes do Vilar da Veiga, as Rezadas congregavam na então denominada "eira dos chamados", a população desta freguesia no dia 20 de Janeiro de cada ano, em que sob a presidência, durante muitos anos a cargo de Domingos Príncipe, se faziam orações ao Mártir S. Sebastião em nome de cada uma das muitas famílias presentes.

Tão belo costume, que os mais idosos ainda recordam com extrema saudade, foi este ano recuperado pela Comissão de Festas em honra do Senhor da Saúde, presidida por Serafim Pires, no passado dia 23 de Janeiro, já que era domingo e hoje os afazeres profissionais de muita gente não lhe permitiriam participar nessa comovente tradição se a mesma tivesse lugar no próprio dia 20, dedicado pela liturgia católica ao mártir S. Sebastião, dado ter ocorrido num dia da semana.

Como a "eira dos chamados" ficou submersa com as águas da albufeira, as Rezadas tiveram lugar na nossa igreja paroquial, com bastante gente a participar, tendo presidido à assembleia Avelino Soares que, de acordo com o ritual antigo, solicitou a cada família presente que rezasse um "Pai Nosso" em honra do Mártir S. Sebastião.

Ao que conseguimos apurar, é intenção da referida Comissão de Festas promover as Rezadas no próximo ano, recuperando assim, um velho costume tão do agrado e de

grande devoção para as gentes do Vilar da Veiga.

Finda esta cerimónia, procedeu-se no largo do cruzeiro de Pereiró ao leilão de carnes de fumeiro, o qual esteve bastante concorrido e animado a partir do momento em que, arrematadas as carnes, não faltou uma fogueira e um pote onde parte dessas carnes foram cozidas e saboreadas no próprio local...

**Que carne nos leilões?** No curto intervalo de uma semana, em 23 e 30 de Janeiro respectivamente, tiveram lugar na Ermida e no Vilar da Veiga, os tradicionais leilões de carnes de fumeiro, prática enraizada entre a população local e cujas receitas revertem a favor das festividades em honra de Sta. Marinha e do Senhor da Saúde.

Com o sol esplendoroso que tem banhado este Inverno seco e frio como não há memória, foram bastantes as pessoas que aproveitaram essas tardes soalheiras para assistir à arrematação dessas carnes. Contudo, e tanto quanto nos foi dado a saber, a adesão da população a esses leilões está a diminuir não só em resultado da crise económica que o país atravessa, mas sobretudo, ao que nos disseram pessoas bem situadas nesta questão, devido à falta de qualidade que se regista em certas carnes leiloadas.

Por via disso, havia "clientes" antigos nestes leilões que, ao se aperceberem de que

certas carnes nada tinham de caseiras e... de nacionais até, deixaram de cá vir, pois aqui bem perto, como em Montalegre e Boticas, têm as feiras do fumeiro autêntico e de comprovada qualidade à sua disposição e em quantidades da ordem das toneladas que todos os anos se esgotam.

É sabido que os tempos de agora não se compadecem com certas tradições, como a da criação de porcos na maioria das famílias. Mas, os casos de Montalegre, Boticas, Vinhais e Cabeceiras de Basto onde as autarquias convenceram as respectivas populações a apostar fortemente nos fumeiros de qualidade como fonte de receita considerável para a economia familiar, deveriam fazer repensar as nossas gentes e convencê-las a seguir o exemplo desses concelhos.

Porque se se continuar a querer vender "gato por lebre", ou seja, carne industrial espanhola por carne caseira, então não se admirem que, a curto prazo, o velho costume dos leilões de carnes passará a ser uma saudade entre nós. Para bom entendedor...

**Água e saneamento em Pereiró.** Está aberto o concurso público para abastecimento da rede de distribuição de água e saneamento no lugar de Pereiró.

Os trabalhos contemplam a instalação de duas redes de infra-estruturas, uma para distribuição de água potável e outra para drenagem de águas residuais. Conjuntamente com a primeira construir-se-á um reservatório de armazenamento para início do sistema de distribuição e instalar-se-ão diversos acessórios para combater a incêndios, bem como todos os ramais domiciliários. No que respeita às águas residuais instalar-se-á toda a rede de colecta até ao ponto de início do emissário incluindo, também, todos os ramais domiciliários.

O prazo de duração dos trabalhos está estipulado em 180 dias e o valor para o efeito de concurso é de 1.060.417 Euros, excluído de IVA, sendo as propostas abertas em 22 de Março próximo.

**Cá por casa...** No passado dia 24 de Janeiro, nasceu na Ermida o menino Francisco José, filho de António Manuel Martins e de Maria Fernanda Rodrigues Guedes Pereira.

• Constituiu assinalável êxito a exposição "Em memória da veiga submersa" que, de 24 a 31 de Janeiro, esteve patente à comunidade educativa da Escola Secundária Carlos Amarante, em Braga, numa iniciativa do Departamento de Geologia daquele estabelecimento em colaboração com o Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga.

• Já arrancaram as obras de rectificação e pavimentação da estrada que liga a Ermida à Pigarreira, em Fafião, a cargo da empresa Urbanop. As obras de rectificação já estão concluídas.



**Perguntar não ofende...** Vão completar-se dois anos, no próximo dia 9 de Março, que esta freguesia prestou uma merecida homenagem póstuma ao antigo pároco, Pe. Ernesto Amorim Magalhães pelos relevantes serviços por ele prestados na defesa intransigente dos interesses da população local.

Essa iniciativa, lançada nas colunas deste jornal, incluiu o descerramento de um busto do homenageado, em bronze. Só que, em tão curto espaço de tempo, e ao contrário do que sucede com outros bustos de bronze com muitos mais anos de existência e se mantém intactos, aquele que foi erigido entre nós, e por causas que se desconhecem, encontra-se completamente descaracterizado, supomos que pela enorme oxidação que se instalou no busto do saudoso Pe. Ernesto, tornando-o quase irreconhecível.

Se perguntar não ofende, e para dar resposta a várias críticas que até nós chegaram, que tipo de material terá sido aplicado nesse busto? E não haverá tecnicamente uma solução para se proceder à limpeza do busto em questão, por forma a restituir-lhe a sua dignidade inicial?

## Pagamento de Assinaturas

*Mais um punhado de assinaturas pagas nos chegaram e novamente insistimos com os nossos assinantes para que não se esqueçam de pôr em dia as suas contas com o nosso jornal.*

*Para os mais distraídos, recordamos que a situação de cada assinante está mencionada no canto superior direito da etiqueta do respectivo endereço. Se lá constar "Pago 2003" por exemplo, é sinal de que estão por pagar os anos de 2004 e 2005. Como já informámos, pagar este ano a assinatura referente a 2004 significa que falta liquidar ainda a de 2005, já que pela nova lei do Porte Pago as assinaturas deverão ser pagas, em cada ano, até ao mês de Junho, o mais tardar.*

**Ano de 2004** - Paulo Jorge Couto Rodrigues (Terras de Bouro); Manuel Costa Pires (Gerês); Maria Fátima Pereira Carvalho (Gerês).

**Ano de 2005** - Albérico Júlio Gama Caldas (15 Euros), Augusto Sérgio Pereira Almeida Maia, Maria Atilia Ribeiro (Lisboa); Secundino Alves Frutuoso Coelho (25 Euros - Alenquer); Joaquim Dias Perinú (15 Euros - Alcochete); Dr. Pedro Barbosa (Porto); Amílcar Augusto Gomes Campos (Gondomar); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (15 Euros), Professor Dr. Amadeu Torres (50 Euros - Braga); Armindo Oliveira Martins Coelho, Evaristo Ferreira Ribeiro (Amares); Belmiro Manuel Martins Paredes, João Gonçalves Oliveira, João Manuel Silva, Manuel Alves da Glória, Martinho Alberto Monteiro Martins (Terras de Bouro); António Pimenta Sousa Carvalho, Arnaldo Costa Dias, Avelino José Costa Soares, Bernardino Antunes Araújo, Cândido José Vieira Rocha, Conceição Antónia Gonçalves Alves, Francisco Gonçalves Palhares, Imomaracaibo Construções, Lda, José Afonso Carvalho, José António Costa Teixeira, José Manuel Gonçalves, José Silvério Santos Landeira, Maria Rita Eiras Silva (12,50 Euros), Peter Fishbourne, Residencial Moderna (15 Euros), Porfírio Fernandes Araújo, Fernando José Vieira Martins, Maria Augusta Príncipe Eiras, Nadir Maria Ribeiro Antunes, João Dias Barros, Fernando Rodrigues Branco, Adelino Pereira Martins, Alvarino Antunes Alves, António Afonso Landeira, António Gonçalves Alves, Diamantino Pereira, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos José Afonso Landeira, Domingos Manuel Gonçalves Alves, Domingos Manuel Landeira Gonçalves, Fernando Mendes Martins, Higinio Pereira Martins Gonçalves, João Carlos Rodrigues Landeira, Jorge Afonso Landeira, José Afonso Carvalho, José Maria Martins Gonçalves, José Silvério Santos Landeira, Manuel Landeira Martins, Miguel Gonçalves Santos, Paulo Jorge Landeira Carvalho, Vitorino José Alves Gonçalves (Gerês); Augusto Brito Peixoto (Vieira do Minho); José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande). Ermelinda Jesus Silva, Pe. João Baptista Silva Lameiras (Vieira do Minho); João Ribeirinho Leal (Portalegre); António Dias Silva, João Sousa Carvalho (12 Euros), Esmeralda Palhares Sousa (Brasil); Adelino António Martins Gonçalves, Narciso Ferreira (15 Euros), José Luís Barbosa Moreira (França); Custódio Manuel Dias Alves (Luxemburgo); Aníbal Filipe Vieira Alves, João Paulo Pontes Fernandes (Suíça), António Antunes Machado (Barcelos); Joaquim Álvaro Maia (Maia); Virgílio Ribeiro Chinha (Ermesinde).

**Ano de 2006** - Eduardo Cristiano Carvalho Lira (12,50 Euros - Gondomar); Maria do Carmo Araújo Reuter (Espinho); Alfredo Dias Antunes (Amares); Amadeu Pereira Ribeiro, Maria da Conceição Silva Eiras, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro); Maria Branca Azevedo Pena (12,50 Euros - Vila do Conde).

**Ano de 2007** - Maria de Fátima Gonçalves Bastos (Peso da Régua).

## Aldeias de Portugal

No âmbito do programa "Leader +", a Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) tem vindo a apostar na recuperação de casas antigas e até abandonadas existentes no Alto Cávado.

Após a sua recuperação, essas casas de campo são disponibilizadas para o turismo em espaço rural, sendo objectivo da ATAHCA disponibilizar, a curto prazo, a oferta de 250 camas, muitas delas já com certa procura nos fins-de-semana, maioritariamente por portugueses (80%), mas há também espanhóis, holandeses e alemães que as preferem, ocupando essas chamadas casas de campo, no mínimo por duas noites.

As aldeias onde a ATAHCA está a apostar na recuperação de casas antigas irão, brevemente, ser classificadas como "Aldeias de Portugal", havendo algumas delas que irão integrar a rede transnacional das "Aldeias de Tradição".

Farão parte desse número as aldeias de Cutelo, Cortinhas, Brufe, Covide e Sta. Isabel do Monte (Terras de Bouro); Urjal, Paranhos e Bouro (Amares); Aboim da Nóbrega, Gondomar e Sto. António de Mixões da Serra (Vila Verde); e Carreira, Rendufinho e Serzedelo (Póvoa de Lanhoso).

• **O Domingo Gastronómico** do concelho de Terras de Bouro, organizado pela Região de Turismo do Alto Minho e a restauração concelhia, terá lugar no fim-de-semana de 2 e 3 de Abril, sendo o prato dominante o feijão com couves.

• **Os incêndios**, devido à prolongada seca que se regista, começaram bem cedo neste concelho, não dando tréguas aos nossos abnegados bombeiros. Valdozende, Campo e Costa de Além (Moimenta) foram locais onde as chamas provocaram estragos.

## terras de bouro

**Saneamento.** Em nota enviada à imprensa, o município de Terras de Bouro deu conhecimento de que, presentemente, se encontram em construção as redes de saneamento em Cabaninhas, Sequeirós e Freitas, estando já concluídos os ramais de Rebordochão, Travassos, Barreiro e Monte, assim como as ampliações em Assento, Paradela e S. Bento. Prevê-se para breve o lançamento a concurso da construção da rede de saneamento em Pereiró, Vilar da Veiga.

**Informática nas Escolas.** Em resultado da candidatura

oportunamente apresentada pela autarquia de Terras de Bouro aos fundos comunitários, 22 escolas deste concelho vão ser dotadas com equipamento informático, designadamente computadores, impressoras, assim como material didático de apoio às novas tecnologias da informação, permitindo assim uma melhoria das condições de aprendizagem.

**Pontes.** O Secretário de Estado das Obras Públicas assinou, em 3 de Fevereiro, nos Paços do Concelho o contrato-programa da construção

da ponte sobre o Rio Homem, em Souto, para ligar com Valbom, S. Pedro. Investimento orçado em 500 mil euros, com 200 mil a suportar pelo Governo e os restantes pelas autarquias de Terras de Bouro e Vila Verde, tem o seu concurso prestes a abrir, devendo a obra estar concluída até ao final do corrente ano.

Por sua vez, o projecto da ponte de Pesqueiras, que ligará a Vila Verde e Ponte do Lima, encontra-se presentemente, na fase de apreciação das sete propostas concorrentes.

Entretanto, e a propósito da ponte de Souto, o vereador socialista, Ricardo Gonçalves, lamentou e denunciou o facto de tal obra "ser somente agora estabelecida em protocolo", o que considerou "um escândalo", pois "um Governo que está em gestão, que vai abandonar o poder dentro de poucos dias, assina este protocolo sem existir verba no PIDDAC".

**Demografia. Nascimentos:** 4/1 - Letícia Marques Ribeiro, em Covide; 16/1 - Rui Miguel Sousa Silva, em Carvalheira.

**Casamentos:** 13/1 - Américo José Teixeira Azevedo, 28 anos, de Balança, e Maria Conceição Machado Pinheiro, 26 anos, de Choreense, na Conservatória de Terras de Bouro; 20/1 - Fernando Manuel Santos Ferreira, 35 anos, de Mira, e Carla Manuela Martins Nicolau, 26 anos, de Cibões, também na Conservatória de Terras de Bouro.

**Óbitos:** 16/1 - Adelino Fontes de Campos, 62 anos, em Chamoim; 25/1 - Serafim Ferreira Peixoto, 65 anos, em Balança; 30/1 - Maria do Patrocínio Rodrigues Oliveira, 88 anos, em Moimenta.

Paz às suas almas.

**Julgado de Paz.** Vai completar, no início de Março próximo, o seu primeiro ano de funcionamento em Terras de Bouro, o Julgado de Paz, presidido pela Dra. Ângela Cerdeira.

Das 72 acções apreciadas por este Julgado de Paz ao longo deste primeiro ano, boa parte delas (27) disse respeito a conflitos de vizinhança, nomeadamente servidões de passagens e águas, plantação de árvores, construção de fossas próximas de águas vizinhas, abertura de janelas e de portas sobre prédios vizinhos sem respeitar a distância legal.

Até à data, da totalidade das causas apresentadas, quarenta foram resolvidas através da mediação, sem se chegar a julgamento. E não houve, para já, nenhum recurso.

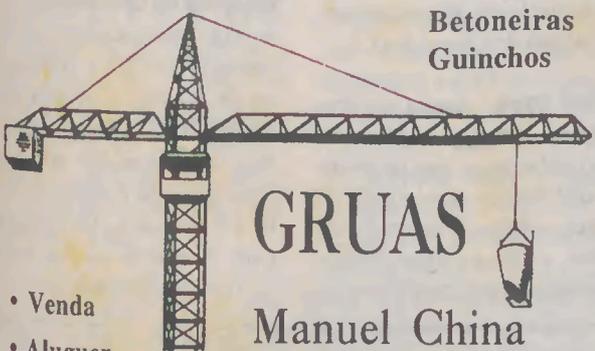
**Fado em Nemours.** Organizada pela Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemonrienne, dirigida pelo nosso conterrâneo e assinante, José Laurentino Fernandes, realizou-se no dia 12 do corrente, na cidade francesa de Nemours, a 11.ª Grande Soirée do Fado em que participaram Carina Fadista e Jorge Baptista acompanhados à viola por Florêncio de Carvalho e à guitarra por Lino Ribeiro (nosso anunciante em Covide) e Filipe Lucas.

**Nova Creche.** Está a concurso público a empreitada da construção da creche do Centro Social e Paroquial de Moimenta, cuja base é de 193.596,22 Euros, sem IVA. O prazo de execução é de 8 meses, devendo as propostas ser entregues até às 16h. do próximo dia 21 de Março na sede daquele Centro paroquial.

**Deliberações.** Na sua reunião de 17 de Janeiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir a quantia de 207,45 Euros para o Coordenador do Ensino Recorrente; deferir, a título excepcional, uma bolsa de estudo à aluna Maria da Conceição Pereira Carvalho, que frequenta o 4.º ano da licenciatura em Matemática na Universidade do Minho; no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra" suportar os custos com o Infantário e transporte escolar da filha de D. Maria Patrocínia Rodrigues Garcia, no valor de 38,20 Euros/mês; atribuir um subsídio de 8.000 Euros ao Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, para aquisição de equipamento para o Lar de Idosos; atribuir um subsídio de 5 Euros/mês por criança do concelho, que frequente as escolas de música; atribuir um subsídio de 2.500 Euros à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para aquisição de instrumentos e fardas; fornecer à Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Covide, as balizas do campo de futebol de cinco; atribuir à Associação Desportiva de Terras de Bouro, um subsídio de 250 Euros por escalação de formação; aceitar a realização de uma prova do Campeonato do Mundo, em parceria com a Federação Portuguesa de Motonáutica; atribuir um subsídio de 1.040 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês, para instalação de reservatório de água e regularização do piso do campo de futebol da Pereira; apoiar a construção de sanitários na envolvente da Capela de Sra. Amaro/Gondoriz; participar a obra de construção de muro de espera ao talude da Baía de estacionamento de Fijogo/Campo do Gerês, no montante de 2.500 Euros; executar a obra de construção de muro de suporte à E.M. 535/Vilar, por transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.200 Euros + IVA; concordar com o projecto "Redes de distribuição de água e drenagem de águas residuais incluindo ETAR em Pereiró/Vilar da Veiga".

Entretanto, na reunião de 31 de Janeiro, deliberou-se: concordar com a realização da Peça de Teatro "O Meu Cristo Partido", levada a cabo pela Associação Ser Solidário, a ter lugar no próximo dia 19 de Março, pelo montante de 437,50 Euros; atribuir um subsídio de 2 Euros/participante à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para despesas com a organização da Festa de Natal; atribuir um subsídio de 350 Euros à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para despesas com a organização da Festa de Carnaval; atribuir um subsídio de 500 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês, para aquisição de duas balizas de futebol de sete; atribuir um subsídio de 2 Euros/participante à Associação Desportiva de Terras de Bouro, para despesas realizadas com a Festa de Natal; atribuir um subsídio de 350 Euros ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdozende, para despesas com a organização da Festa de Carnaval; atribuir um subsídio de 1.000 Euros ao Grupo Coral de Cibões, para aquisição de fardamento; atribuir um subsídio de 1.500 Euros ao Conselho Paroquial de Gondoriz, para aquisição de um órgão para o Grupo Coral; no âmbito do Projecto de Luta Contra Pobreza "Terra Nostra" deliberado suportar os custos com a ATL dos filhos de Maria da Conceição Pires Braga, no valor de 75 Euros/mês e dos filhos de Ana Paula Araújo Branco, no valor de 50,40 Euros/mês; ceder material à Junta de Freguesia do Monte, para arranjo do Regadio da Seara; atribuir um subsídio à Junta de Freguesia de Chamoim, para reparação de um pequeno troço do caminho no lugar de Lagoa, no valor de 248 Euros + IVA; ceder material à Junta de Freguesia de Cibões, para reparação de um regadio no centro do lugar de Cabenco; executar a obra de pavimentação do caminho de Real de Cima/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; participar a obra de conclusão da abertura de um arruamento na "Encosta Nascente"/Campo do Gerês, no valor de 1.372,80 Euros; fornecer materiais para construção de protecção ao Ribeiro do Cavacadoiro/Moimenta, no montante de 65,25 + IVA; participar as obras de beneficiação da fachada do Prédio Bloco B, situado na Vila de Terras de Bouro no montante de 1.400 Euros, considerando a valorização urbanística da zona; no âmbito da Escola Profissional Amar Terra Verde, dar o aval à obtenção de um empréstimo por três meses de 175.000 Euros e alargamento de conta caucionada de 175.000 Euros para 250.000 Euros; aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. António da Conceição Rodrigues Mendes, em virtude de ter sido o primeiro Presidente da Comissão Administrativa desta Câmara Municipal indigitado após a revolução do 25 de Abril.

Betoneiras  
Guinchos



GRUAS  
Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel:  
919 712 704



**CAIXA DE AMARES**  
Delegação em Sta. Maria de Bouro  
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001  
Delegação em Caldelas  
Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

**Oliveira e Silva, Lda.**

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufo — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

# amares

O novo quartel da GNR continua a ser sucessivamente adiado em Amares. De acordo com afirmação recente do Secretário de Estado adjunto do Ministro da Administração Interna, Paulo Pereira Coelho, o governo mantém a decisão de alugar instalações para albergar a GNR, havendo já uma proposta que implica a adaptação dessas instalações. O que não agrada, minimamente, à autarquia amarense.



## Requalificação em Caldelas.

A Câmara Municipal de Amares aprovou em reunião do órgão executivo o projecto, caderno de encargos e programa de concurso para a empreitada de requalificação da Avenida Afonso Manuel, da Vila Termal de Caldelas.

Este investimento de 800.000,00 euros foi candidato ao programa transfronteiriço INTERREG IIIA, tendo o Comité Internacional aprovado a proposta do Município

de Amares em meados do ano 2004.

O projecto de execução compreende uma intervenção que tem início junto à Capela do Senhor da Saúde e se prolonga por toda a Avenida Afonso Manuel até às Piscinas Municipais. Prevê a eliminação do actual separador central da Avenida, o alargamento dos passeios, a manutenção das zonas de estacionamento, o plantio de árvores, a instalação de novo sistema

de iluminação e som e equipamento urbano.

A execução deste projecto está a ser preparada com todos os cuidados de forma e não perturbar o normal funcionamento da época termal.

**Nova zona de lazer.** A Câmara Municipal de Amares adjudicou a empreitada de construção da segunda fase da nova zona de lazer de Amares.

Esta empreitada, no valor de aproximadamente 90.000,00 euros, vai concluir no Parque Desportivo de Amares uma Piscina de Verão iniciada há uns anos pela Junta de Freguesia de Amares.

**Gabinete Técnico Florestal.** O Município já tinha promovido a execução da primeira fase do balneário de apoio a este equipamento e nesta empreitada, vai executar-se a sua segunda fase e respectiva conclusão do balneário, a conclusão dos equipamentos da piscina e os arranjos exteriores.

O município de Amares conta desde 1 de Fevereiro

com o Gabinete Técnico Florestal, fruto do acordo celebrado com a Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais.

O Gabinete Técnico Florestal terá com objectivo prioritário a elaboração do Plano de Defesa da Floresta, a identificação das áreas onde as entidades responsáveis deverão proceder à limpeza e a preparação de candidaturas no âmbito das acções de silvicultura preventiva.

O primeiro passo do GTF será a identificação dos locais de maior risco de incêndio, o levantamento dos meios e candidaturas disponíveis e a regulamentação de actividades humanas que possam aumentar o risco de incêndio, nomeadamente no que diz respeito às queimadas e corte de árvores.

**Novo Jardim de Infância.** A Câmara Municipal de Amares aprovou em reunião recente o projecto, caderno de encargos e programa de concurso para a empreitada de construção do novo Jardim de Infância de Ferreiros.

O projecto, compreende a construção de um bloco de oito salas que irão permitir o funcionamento do ensino básico e pré-escolar no mesmo local, passando a antiga EB1 a ficar disponível para outras actividades, nomeadamente no que concerne ao A.T.L..

Este projecto, cujo investimento ascende a 150 mil euros, segue agora para publicação do Diário da República, prevendo-se que o início das obras ocorra a meados do ano em curso.

**Cónego Narciso homenageado.** As paróquias de Arentim e Ruílle, no arceprelado

de Braga, prestaram recentemente uma merecida homenagem ao seu pároco, Cónego Narciso Carneiro Fernandes, natural de Sta. Maria de Bouro, pela ocorrência do 25.º aniversário sobre a data em que começou a pastorear aquelas duas comunidades e a dirigir o Centro Social Pe. David Oliveira Martins.

A homenagem envolveu as duas paróquias e o Centro Social, tendo do programa constado uma sessão com projecção de imagens com os principais momentos da vida daquele sacerdote, evocação e elogio da sua obra pelo Cónego Eduardo Melo Peixoto, celebração da Eucaristia e convívio com os paroquianos e utentes do Centro Social.

**Mais água.** Atenta aos problemas com que o Município se confronta no que concerne à distribuição domiciliária de água, sobretudo na época estival, a Câmara Municipal de Amares lançou concurso para

o reforço de captação de água no rio Cávado.

Esta empreitada compreende a execução de dois novos poços de captação, a instalação de uma nova conduta elevatória e equipamento de bombagem.

Entretanto a autarquia disponibilizou um investimento de 100.000,00 Euros, para concretizar mais uma etapa no alargamento da rede de distribuição de água ao domicílio em Seramil, sendo esta verba enquadrada no âmbito da aprovação de uma candidatura ao programa transfronteiriço INTERREG IIIA.

**Eleições no CD Amares.** Em reunião realizada em 18 do corrente no Clube Desportivo de Amares, a militar na I Divisão da A.F. Braga, procedeu-se a alterações no regulamento geral interno do clube e à marcação de eleições para os novos corpos sociais da colectividade.

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Miguel**

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

**Pastelaria D. Gualdim**

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



**Restaurante Vale do Homem**

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:  
Bolo caseiro com sardinhas  
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

**Convívios.** Os organizadores do convívio anual dos geresianos já reuniram com o Presidente da Câmara de Terras de Bouro para lhes darem conhecimento do programa, tendo recebido a garantia de lhes proporcionar um grupo musical para animar o arraial do dia 18 de Junho.

•Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que irão comemorar o 50.º aniversário do seu exame da 4.ª classe em 16 de Julho próximo, têm recebido bastantes adesões e informam que os familiares dos colegas já falecidos poderão representá-los nesse encontro a realizar nesta vila.

# gerês

## Quartel da GNR: agora, vai?



O Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, Paulo Pereira Coelho, anunciou e homologou, no dia 10 do corrente, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro a abertura do concurso para a reconstrução do quartel da GNR do Gerês.

O projecto foi promovido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Administração Interna e aprovado em 23 de Novembro último.

A partir deste momento, foi aberto o concurso público que prevê o prazo de 12 meses para a respectiva exe-

cução em empreitada global pelo preço de 800.000,00 Euros + IVA e consiste na (re)construção de um edifício de três pisos ocupando 1.070 m<sup>2</sup>, constando de todas as valências necessárias para o bom funcionamento e dignidade das forças de segurança nos tempos actuais.

O Presidente da Câmara mostrou-se satisfeito por ver concretizada uma medida pela qual lutou com determinação, por julgar que a vila do Gerês e o Parque Nacional necessitavam dessas instalações, sendo também uma má imagem que dava ao Gerês aquele edifício em degradação à entrada da vila.

Por seu lado, para o Secretário de Estado Adjunto do Ministro aquelas instalações eram, de facto, uma prioridade em termos de intervenção, referindo que, dentro de um ano, os efectivos da GNR do Gerês estarão nas novas instalações, pois está tudo assegurado para que as obras sejam uma realidade.

De referir que o terreno com cerca de 1.000 m<sup>2</sup> tem dois edifícios, que são do património do Estado, em que um é para recuperar e o outro para demolir e reconstruir.

O projecto é da autoria do arquitecto Miguel Malheiro e a área total de construção é de 1.070 m<sup>2</sup>. O edifício de 2 pisos a recuperar, que dá para a via pública, destina-se à parte operacional do Quar-

tel e nele localizam-se os seguintes compartimentos: Piso 1 - Sala de aulas, banheiros/vestiário masculinos e femininos, 2 celas, arrecadações. Piso 0 - átrio, plantão, secretaria, sala de apoio à vítima, gabinete do Comandante, gabinete do Adjunto, gabinete de inquiridos.

O edifício a reconstruir c/ 3 pisos, localiza-se na parte posterior do terreno paralelamente ao primeiro, criando a parada entre os dois. Nele está instalada a habitação do comandante com 2 pisos e a garagem, zona social e de alojamentos do Quartel. No piso 0 localiza-se a garagem, a lavandaria e o acesso ao piso 1. No piso 1 localiza-se a cozinha, refeitório e sala de convívio do Quartel e o 1.º piso da habitação do comandante. No piso 2 localizam-se os alojamentos do Quartel e o 2.º piso da habitação.

**Variante avança.** As obras de construção da nova variante, que ligará a Batoca à Assureira, através da Chã da

Ermida, estão a decorrer em bom ritmo.

O alargamento da antiga estrada florestal, do lado poente, está bastante adiantado e no momento em que se escreve esta notícia, já chegou até ao cemitério, a partir da Assureira.

Esta obra, cujos custos ascendem a 619.800 euros, inclui também o alargamento do cemitério até à via antiga, sendo aí a variante desviada para poente. Na Assureira, onde está a ser construída uma rotunda junto ao parque do Banco do Ramalho, que ligará a uma nova ponte, sobre o rio Gerês, já foi destruída a velha ponte construída pelos Serviços Florestais, pelo que o trânsito de viaturas por esse percurso está suspenso.

Para garantir apenas a passagem para peões foi montado um passadiço metálico do Instituto de Estradas de Portugal (IEP) que será utilizado até que a nova ponte esteja concluída.



Tiago Ramalho

vem geresiano, Tiago Ramalho, se ter deslocado a Lisboa para mostrar os seus dotes futebolísticos aos responsáveis benfiquistas que, pelos vistos, estão decididos a "pescar" jovens valores em terras geresianas...

**Breves.** Vítima de doença incurável, faleceu no dia 24 de Janeiro, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o nosso conterrâneo Alfredo Pereira, de 68 anos, residente na Assureira e filho da falecida viúva Aurora.

• Na mesma unidade hospitalar, faleceu no dia 26 de Janeiro, a sra. D. Maria José Martins, de 84 anos, natural da Ermida, esposa do sr. Mário Rosas e tia do sr. Manuel Joaquim Antunes, proprietário da Pensão Adelaide. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

• Completamente remodelado e com nova gerência a cargo da firma "Cascata do Arado, Actividades Hoteleiras, Lda", irá reabrir ao público, no próximo dia 19 de Março, o Restaurante Pedra Bela, na Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida, nesta vila, com os serviços de restaurante, pensão e adega regional.

• O Dr. Manuel António Gomes de Almeida de Pinho, cabeça de lista do PS pelo círculo de Aveiro nestas eleições legislativas, é neto materno do falecido proprietário da Empresa Hoteleira do Gerês, Dr. Manuel Gomes de Almeida, e filho da D. Lita Gomes de Almeida.

## Os nossos reparos...



A antiga estrada florestal que liga o Zanganho a S. João do Campo é, hoje em dia, um percurso preferido pelos nossos visitantes que gostam de apreciar as belezas naturais que o imenso vale do Gerês lhes proporciona.

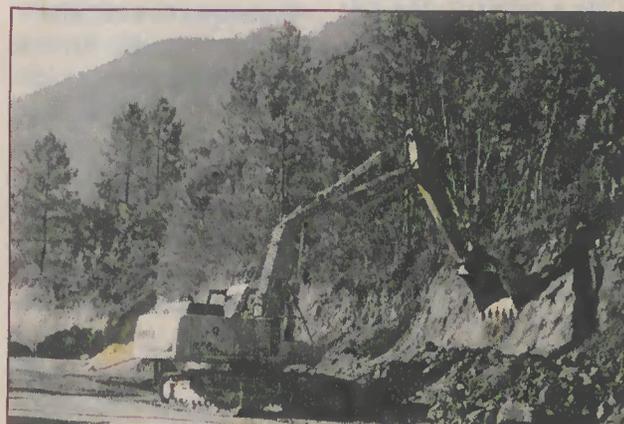
Pavimentada há uns anos, ela manteve praticamente intacto o seu sinuoso e apertado traçado, com perigosas curvas a exigir a máxima prudência a quem por lá passa.

Logo nos primeiros metros dessa via, em sentido ascendente, existe a popularmente conhecida Volta da Cera (gravura) que, dada a sua natureza extremamente fechada e sem visibilidade para o trânsito, foi alargada convenientemente, com o corte do morro que a torna excepcionalmente perigosa.

Só que, conforme se poderá constatar, tal obra de beneficiação ficou incompleta ao não se pavimentar aquele novo espaço que poderia, na verdade, tornar essa curva mais larga e, conseqüentemente, de melhor acesso para as viaturas.

Agora que decorrem, ali bem perto, as obras da nova variante do Gerês, não será possível aos respectivos responsáveis mandar alcatroar o referido espaço na Volta da Cera?

A sugestão aí fica.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879  
CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

**Benfica "pesca"...** O facto do treinador das camadas jovens do GD Gerês ser também "olheiro" do SL Benfica está a contribuir para que alguns jovens atletas geresianos tenham sido convidados para prestar provas no Estádio da Luz.

Assim, depois de em Dezembro passado, conforme noticiámos, David Coelho e João Novais terem ido participar num treino de observação na Luz, no dia 9 do mês corrente foi a vez de outro jo-

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## rio caldo



**Faleceu, no dia 9 do corrente, na sua terra natal - S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim - o Pe. Manuel Moreira da Silva, de 80 anos, antigo professor e ecónomo do Seminário Menor de Braga, muito conhecido entre nós por se deslocar, com frequência, ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta, em serviço pastoral. Que descanse em paz!**

## Lar de Idosos já funciona



Monsenhor Eduardo Melo benze as novas instalações

*“Os homens passam. As críticas também passam. Mas as obras ficam. Contra ventos e marés, a obra aí está!”*

Foi com estas significativas palavras que o pároco de Rio Caldo, Pe. Adelino Costa Sousa, encerrou a sua intervenção na sessão solene da inauguração do Lar do Centro Social e Paroquial desta freguesia, ocorrida no passado dia 23 de Janeiro e que contou com a presença de diversas individualidades, como o Governador Civil de Braga, Presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, Directora do Serviço Social de Braga da Segurança Social, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, autarquia local e muito povo.

As cerimónias iniciaram-se com a concelebração da Eucaristia, presidida por Monsenhor Eduardo Melo, finda a qual se procedeu à inauguração da 1.ª fase do Lar do Centro Social e Paroquial, cujos custos atingiram os 50 mil contos + IVA, dispendo o primeiro piso de cinco quartos (2 individuais e 3 duplos), sala de convívio, gabinete médico, recepção, quartos de banho, serviços de apoio, refeitório e cozinha.

Além da bênção das instalações por Monsenhor Eduardo Melo, presidente da Irmandade de S. Bento e do descerramento da placa comemorativa, foi proporcionada a todos os presentes uma visita guiada às acolhedoras instalações, donde se avista um cenário atraente sobre a albufeira da Caniçada.

Na sessão solene que se seguiu, o pároco da freguesia, depois de agradecer, em nome da direcção do Centro, a presença de todos naquele acto festivo, historiou a acção sócio-caritativa iniciada, há 40 anos, em Rio Caldo, apoiada então pela D. Maria Adelaide e pelo Centro Social de Covide. Deu conta também dos custos globais daquela obra (50 mil contos), assim como mencionou os subsídios e dádivas recebidas: Irmandade de S. Bento da Porta Aberta (10 mil contos), Câmara Municipal de Terras de Bouro (5 mil contos + 1.600 contos para equipamento), Junta de Freguesia anterior (5 mil contos), Junta de Freguesia actual (3 mil contos), Fundo de Socorro da Segurança Social (6 mil contos), Carclasse (mil contos) e peditério na freguesia (3.640 contos).

Encontram-se ainda por saldar 8 mil contos que, no entanto, não desanimaram a direcção do Centro Social em avançar, dentro em breve, com a 2.ª fase da obra, a implementar no rés-do-chão do edifício, o que permitirá mais sete camas, com custos estimados em 20 mil contos.

O Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro mostrou-se disposto a continuar a apoiar esta iniciativa, o mesmo sucedendo com a Directora da Segurança Social de Braga que, além de garantir o funcionamento do novo Lar, com capacidade para receber oito idosos, mostrou-se disponível para apoiar também a 2.ª fase da obra, que possibilitará o acolhimento de mais sete idosos.

O Presidente da Irmandade de S. Bento explicaria que não era àquela instituição religiosa que, em sua opinião, competia criar Lares de Idosos, mas estava disposto a continuar a apoiar esta obra da paróquia de Rio Caldo.

O Governador Civil de Braga, prestou justiça à sociedade civil de Rio Caldo pelas iniciativas que tem tomado em prol da freguesia ao longo dos tempos, elogiou a actividade exercida pelo pároco no campo social e recordou a figura da recém-falecida, Prof.ª D. Ilda Silva Gonçalves, cuja memória deveria ser perpetuada com um busto a erguer-lhe nesta freguesia, por ter sido uma pessoa que, pelo seu carácter e tenacidade, marcou várias gerações de jovens de Rio Caldo.

A encerrar, houve um almoço de confraternização para as entidades convidadas, servido na Residencial do Rita, nesta freguesia.

**Turismo religioso.** Depois de Fátima e Santiago de Compostela, vários santuários do Minho, entre os quais o de S. Bento da Porta Aberta encontram-se entre os doze mais importantes destinos do turismo religioso na Península Ibérica, de acordo com o catálogo de roteiros que a TUREL/TCR lançou recentemente na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR).

Em edição trilingue (inglês, espanhol e português), os Roteiros Turel 2005/2006, para o turismo cultural e religioso, apresentam uma car-

teira de viagens com doze propostas para dois, três e quatro dias, abrangendo centros de atracção turística como Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Porto/Douro, S. Bento da Porta Aberta/Geres, Fátima, Santiago de Compostela, entre outros destinos.

**Nós por cá...** No dia 8 de Janeiro, realizou-se na nossa igreja paroquial, o casamento de António Maria Dias Alves, de 25 anos, natural de Vilar da Veiga, e de Carla Márcia Martins Costa, de 27 anos, natural desta freguesia.

• Ao contrário do sucedido noutras terras, este ano o Carnaval passou despercebido entre nós, pois nem sequer as crianças das escolas quebraram o monotonia. Devido à crise ou a algo mais?

**Homenagem ao Dr. Xavier.** Os trabalhos preparatórios para a elaboração do busto do Dr. Francisco Xavier de Araújo, a erguer junto às pontes de Rio Caldo estão a decorrer por forma a que o mesmo possa estar concluído em Abril próximo, data que se aponta como provável para a inauguração do arranjo urbano das margens da albufeira entre as duas pontes.

A Comissão organizadora da homenagem ao saudoso Dr. Xavier, face aos custos elevados que o busto implica - mais de 8 mil euros - apela mais uma vez, através do nosso jornal, à generosidade de todos, designadamente daqueles que tiveram oportunidade de beneficiar da sua actividade clínica.

Entretanto, mais um donativo foi recebido da nossa conterrânea, D. Inês Pacheco, a residir em França, que juntamente com 150 euros, enviou uma comvente mensagem, em que dizia:

“Ao Senhor Dr. Francisco Xavier de Araújo. Muito obrigado pelo amor que dedicou aos seus doentes e às pessoas amigas, principalmente ao meu pai, Abel José da Costa, de S. Bento.

Eu tive o prazer de o conhecer pela sua inteligência e pelo bem que suas mãos distribufram, ninguém o pode esquecer. Agradeço às pessoas que se lembraram de o homenagear, muitíssimo obrigados”.

**A Montanha pariu um rato.** A recente transferência da médica Natália Carneiro da Extensão de Saúde desta freguesia para Braga, sem que viesse outro clínico substituí-la causou grandes pro-

testos e tomadas de posição por parte dos utentes e alguns autarcas que chegaram a agendar uma reunião na Junta de Rio Caldo para o dia 18 deste mês, com vistas a serem decididas as estratégias a seguir.

Contudo, em comunicado à Comunicação Social, o Coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga, face ao alarido e ao aproveitamento político da questão, garantiu que todos os utentes da Extensão de Saúde de Rio Caldo têm médico de família, apesar da saída de uma médica. Os 431 utentes a cargo dessa médica, que teve de sair por razões de saúde, foram colocados na lista dos outros seis médicos, que estava abaixo do máximo estimulado, cerca de 1500 utentes por médico de família.

Ainda segundo aquele responsável, a médica em questão tinha pedido a sua transferência em 2000, justificando-se com dados médicos sobre a sua situação.

Face a estas explicações, a reunião conjunta das freguesias de Rio Caldo, Valdosoende e Vilar da Veiga, à hora em que encerrámos esta edição, era tida como desnecessária e, como tal, não se deverá ter realizado. Por isso, mais uma vez, “a montanha pariu um rato”...

## valdosende

**Igreja Metodista.** No próximo dia 6 de Março, a Igreja Evangélica Metodista vai comemorar o 34.º aniversário da sua instalação nesta freguesia.

Do programa consta, às 10h, a celebração do Culto de Acção de Graças, seguindo-se o tradicional almoço comunitário nas instalações do Centro de Solidariedade Social, que contará com a presença de algumas entidades convidadas.

**Falecimento.** No passado dia 5 de Janeiro, faleceu no lugar de Paradela, nesta freguesia, a sra. Juvelina Taveira Correia, de 79 anos, solteira, indo a sepultar no cemitério de Geraz do Minho, Póvoa de Lanhoso. Que descanse em paz!

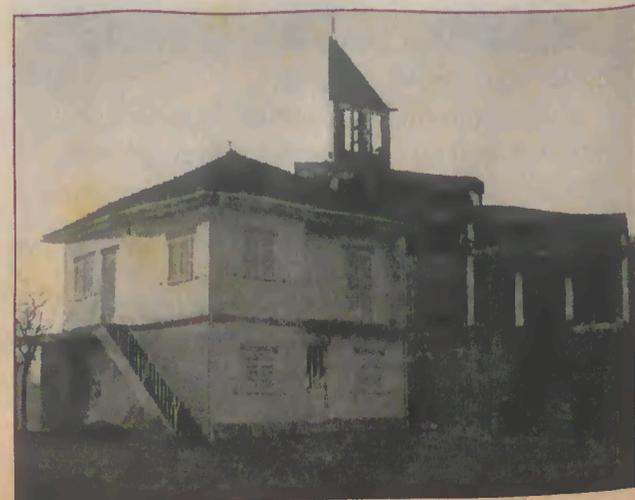
**Melhoramentos.** A casa mortuária, em construção jun-

to ao cemitério do Chamadouro, já tem as paredes levantadas quase aptas a receberem a placa de cobertura. Para a do cemitério do Assento aguardam-se propostas até ao final do corrente mês.

Em termos de acessos, foi calcetado o caminho que dá para a Etar do Assento. O acesso da EN até ao lugar do

Chamadouro foi arranjado, enquanto que a calçada da parte antiga de Paradela foi corrigida.

**Residência Paroquial.** A residência paroquial desta freguesia passou ultimamente por obras de reparação interior e exterior que em muito a vieram beneficiar.



## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# lobios

**Alcaide de Bande investigado.** A Corporação Municipal de Bande está emersa em mais uma comissão de investigação na qual o alcaide daquela localidade volta a ser o alvo de suspeitas. Há pouco mais de um ano, por motivo da constituição de uma sociedade limitada para classificar e comercializar as águas termais daquela localidade, provocaram uma polémica ao descobrir-se que o alcaide, a título pessoal, era o presidente da tal sociedade que naquela ocasião, foi obrigado a abandonar.

Pouco depois, daquela data, foi construída uma minicentral no rio Cadós, daquele município, e resulta que os membros da oposição no Concelho detectaram indícios de que o alcaide esteja ligado à minicentral do Cadós, pois a sociedade proprietária da central coincide com a que criou o alcaide para apropriar-se das termas.

**“Raia”, património cultural?** Os povos fronteiriços do Baixo Lima e da zona barrosã de Montalegre recuperaram tradições para pedir que a “raia” seja declarada pela Unesco “património imaterial galaico-português”. O promotor desta iniciativa é o pároco de Vilar de Perdizes, António Lourenço Fontes, que para apoiar esta candidatura conseguiu reunir em Tourém numeroso público galego e português que começou por visitar os monumentos mais destacados de ambos os lados da fronteira, incluindo o “Couto Mixto”, e retrocedendo no tempo recuperaram a festa do Entrudo, da “matança”, e o forno do povo que se converteu no ponto de encontro da comitiva, enquanto meia



Raia valorizada?

dúzia de mulheres elaboravam o pão, os mais idosos contavam lendas e vivências sobre o contrabando e as frias noites de inverno na fronteira.

No almoço de convívio não faltou o polvo à “feira”, bolos de bacalhau, carne no “caldeiro” e a típica aguardente “queimada”.

Uma dúzia de “regueifeiros” (cantadores) galegos e portugueses, animaram o encontro cantando ao desafio, especialmente durante a missa que, no fim da tarde, o Padre Fontes oficiou na igreja de Tourém.

**Arqueologia.** A limpeza que se está a efectuar no troço da via romana na sua passagem pelo município de Lobios, está a deparar surpresas interessantes. A de maior destaque, de momento, é a confirmação da descoberta de um troço original da “via” nas proximidades de Riocaldo. O autor da descoberta foi o

arqueólogo Manuel Xusto Rodriguez, que há 15 anos tem participado com grande êxito na maioria das actuações que se tem realizado no campo da arqueologia em Lobios. O troço da “calçada” agora descoberto, encontra-se na paragem conhecida por Fecha, sita entre a Portela do Homem e o Vale de Riocaldo, e decorre num plano ligeiramente mais alto daquele que até aqui se supunha.

**Santalices.** Faustino Santalices, natural de Bande, foi durante a primeira metade do século passado o máximo expoente da cultura galega no âmbito da música tradicional. Foi famoso gaitero e como sanfonista deu numerosos concertos, recebendo vários prémios e gravou entre os anos 20 e 50 vários discos de sanfona e gaita em que se pode apreciar uma técnica invejável. Mas, a sua história musical não acaba aí, já que fez a recompilação de melodias tradicionais em que se nutriram os mais famosos cancioneros galegos; publicou numerosos artigos sobre música em todo o tipo de revistas e até publicou um método de sanfona (único na península) e um folheto sobre a gaita galega.

Ainda como artesão, recuperou a sanfona e aperfeiçoou a construção da gaita, pondo em andamento a Escolanía de Gaitas e Sanfonas da Deputação de Lugo.

E no ano passado, um feito histórico importante na música galega foi a edição em formato CD, de todas as gravações de Faustino Santalices. No entanto, não tem tido praticamente eco na sociedade ourensana, passando como um perfeito desconhecido. A culpa, em grande medida, é das instituições oficiais, que em vez de apoiar e subsidiar a verdadeira música tradicional galega, dedicam-se a promover outro tipo de músicas e até de “gaitas descastadas”, como diria o próprio Santalices.

**Estacionamento.** No passado dia 27 de Janeiro, ficou oficialmente inaugurada a área de estacionamento de Lobios em que os autocaros que fazem a carreira Lobios-Orense recolhem e apeam os passageiros deste concelho. Esta área está composta de uma estrutura de cimento, alumínio e vidro para proteger da intempérie os utentes e está equipada com uma papelera e dois bancos de madeira. A Conselheria de Política Territorial diz que investiu nesta obra mais de 130 mil euros. Sendo assim, e dada a simplicidade da obra, os utentes queixam-se de que tamanho orçamento bem podia contemplar, se não aquecimento ou ar condicionado, ao menos, uma casa de banho, muito necessária para aquela zona.

**Auschwitz, 60 anos.** Foi em 27 de Janeiro de 1945 que os sobreviventes do campo de concentração de Auschwitz, foram libertados pelas tropas soviéticas da mais infame das prisões. Ali, o ser humano perdeu a sua dignidade, passando a ser somente um pedaço de carne com um número. Um milhão e meio de judeus, ciganos, homossexuais, deficientes, refugiados da guerra, homens, mulheres, crianças, muitas crianças, morreram naquele inferno. Uns foram fuzilados, outros gaseados, ainda outros chegaram ao extermínio pela fome, o frio e o esgotamento a que estavam submetidos debaixo a intolerância das ordens nazis.

São 60 anos para esquecer. E para lembrar o que nunca mais deverá acontecer.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Feijoada de cabeça de porco fumada

**Ingredientes:** 1 kg. de cabeça de porco, 2 cenouras, 2 cebolas, 2 dentes de alho, 1 morcela, 1 dl. de azeite.

De véspera, coloque a cabeça de porco fumada de molho, em água fria. No dia da preparação, corte a carne em pedaços e coloque-os numa panela de pressão.

Cubra com água e junte as cenouras, uma cebola, um dente de alho e a morcela. Tempere de sal e pimenta, tape e leve ao lume. Deixe ferver durante 25 minutos.

Escorra e reserve a calda. Corte depois a morcela e as cenouras em rodelas e reserve também. Pique a restante cebola e alho e refogue em azeite. Junte-lhes tomate picado e refogue mais um pouco.

Envolve-lhe as cenouras, a carne, a morcela e a couve cortada em pedaços. Cubra com a calda que reservou e cozinhe durante cerca de 10 minutos.

Por fim, acrescente o feijão branco e deixe apurar. Polvilhe com coentros picados, rectifique os temperos e sirva.

«Geresão» n.º 157 de 22 de Fevereiro de 2005

### Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

#### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 30-C, de folhas 78 a folhas 79 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **Abílio Morais da Silva**, contribuinte fiscal número 175 898 260 e mulher **Adélia dos Prazeres de Campos Pereira da Silva**, contribuinte fiscal número 189 073 195, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Freitas, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Urbano, formado por “**CASA DE HABITAÇÃO COM LOGRADOURO**”, sito no referido lugar de Freitas, a confrontar do norte com o monte dos moradores de Freitas, do nascente e sul com o caminho público e do poente com a estrada nacional, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 437, com a área coberta de cento e sessenta e um metros e sessenta centímetros quadrados e a área descoberta de trezentos e trinta e oito metros e quarenta centímetros quadrados, com o valor patrimonial de 9.360,00 euros, e o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por doação verbal de seus pais e sogros, José Maria da Silva e Olívia da Costa Morais, já falecidos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, ao 17 de Fevereiro de 2005.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)



RESTAURANTE  
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

# Como a União Europeia vê a agricultura portuguesa (III)

Como o referido no último número do GERESÃO, pretendemos continuar a fornecer as principais indicações sobre a actividade agrícola Nacional, as suas principais tendências estruturais, o desempenho actual do sector, o reconhecimento prévio da sua especificidade pela União Europeia da Agricultura Portuguesa e ainda o orçamento e respectivas conclusões do Conselho Europeu.

Neste número, vamos procurar reflectir sobre o desempenho da Agricultura Portuguesa (Produtividade, Factores de Produção e Rendimento) e ainda sobre o reconhecimento prévio da sua especificidade.

## 3. DESEMPENHO ACTUAL DA AGRICULTURA PORTUGUESA

### 3.1. Produtividade

A produtividade por hectare em Portugal, em termos macro-económicos, estima-se actualmente em cerca de 1.548 Euros por hectare de SAU, ou seja, aproximada-

mente dois terços do nível da EU (2.335 Euros por hectare SAU).

Este é um facto que por si só merece a maior das atenções e preocupações por parte da União Europeia em relação a Portugal, em virtude dos milhões de Euros recebidos a fundo perdido pelo sector nos últimos anos com o objectivo, precisamente, de aumentar a competitividade da agricultura nacional!

### 3.2 Factores de produção

No decurso da década passada, verificou-se que apesar do uso e da percentagem do consumo intermédio português de sementes, pesticidas e fertilizantes ter aumentado, a percentagem desses factores de produção tem ficado abaixo da média europeia.

Actualmente, os consumos intermédios em Portugal representam cerca de 50% da produção agrícola total, sendo que a percentagem do consumo intermédio em Portugal no total da UE é aproxima-

madamente igual à percentagem da produção agrícola portuguesa na UE (2,3%).

### 3.3 Rendimento

Entre 1986 e 1995, o rendimento agrícola português aumentou em cerca de 30%, significativamente mais que a média europeia (25%), enquanto que de 1995 a 2002 o crescimento em Portugal foi de 32% tendo sido o valor mais elevado da média da UE, que foi de 8%. (Fonte: EU-ROSTAT).

Assim, a baixa produtividade e eficácia média da utilização de factores de produção em Portugal significa que o rendimento por hectare de SAU, baseada nos dados do EUROSTAT, está entre as mais baixas da União, com 416 Euros por hectare de SAU, 50%, um pouco menos do metade da média europeia (882 Euros por hectare de SAU).

## 4. RECONHECIMENTO PRÉVIO DA ESPECIFICIDADE DA AGRICULTURA PORTUGUESA

As principais fraquezas estruturais do sector agrícola nacional e alta dependência de Portugal na importação de produtos alimentares básicos do sector agrícola nacional motivaram que já em 1978, como parte da candidatura de Portugal à adesão à União Europeia, a Comissão elaborasse um relatório sobre a especificidade da agricultura portuguesa.

A especificidade da nossa agricultura foi desta forma sempre salvaguardada nos diversos compromissos de transição, especialmente no que respeita à agricultura, no quadro do programa de pré-adesão de Portugal, estabelecido em 1981.

Após a adesão, as políticas estruturais da União passaram a aplicar-se plenamente em Portugal. Em comple-

mento, 700 MECU foram alocados ao sector agrícola, no âmbito de um programa específico para o desenvolvimento da agricultura portuguesa (PEDAP), para o período de transição de dez anos da transição (1985 a 1995).

Foram também introduzidas medidas de transição específicas, para tomar em consideração a debilidade agrícola portuguesa, em que a maior parte das produções foi adoptada uma transição tipo mista, em duas etapas principais, a saber:

- De 1986 a 1990, as organizações de mercado, embora continuando a ser nacionais (incluindo para o seu próprio financiamento), tiveram que ser progressivamente adaptadas, aos objectivos comuns. Os direitos alfandegários tinham que ser progressivamente desmantelados com vista à liberalização do comércio, mas foram implementados mecanismos especiais para "produtos sensíveis".

- De 1991 a 1995, na preparação da implementação total da PAC, os preços e ajudas portugueses foram alinhados pelos níveis da União.

Na Reforma da PAC ocorrida em 1992, independentemente do grau de alinhamento dos preços de intervenção portugueses, os preços de intervenção da União foram sendo reduzidos a partir de 1993.

Relativamente à conclusão do Mercado Único, algumas das medidas de transição acordadas, que se continuam a aplicar aos "produtos sensíveis" portugueses parecem ser incompatíveis com este objectivo. Assim, essas medidas foram abolidas gradualmente em 1993, tendo sido criadas medidas compensatórias e transitórias para sectores sensíveis, especialmente para os cereais, leite e carne.

No âmbito da Reforma da PAC da "Agenda 2000", Portugal beneficiou especificamente do aumento da "quota" para o trigo duro, para a extensão da área irrigada no sector dos cereais e para aumento dos "limites dos" prémios no sector pecuário.

Considerando-se a proporção relativamente elevada de terras nas designadas Áreas Desfavorecidas, Portugal beneficiou com o facto do financiamento das medidas para as Zonas Desfavorecidas terem passado a ser financiadas pelo FEOGA-Garantia, facto que originou o aumento exponencial dos fundos à disposição do sector.

António Brazão

## Desporto Regional

### Campeonatos da A.F. Braga



#### Divisão de Honra

**Série 1 - 16.ª Jornada:** Louro, 0 - P. Regalados, 1; Maximinense, 0 - Amares, 1. **17.ª:** P. Regalados, 2 - Maximinense, 1; Amares, 2 - Alvelos, 1. **18.ª:** Forjães, 1 - Amares, 1; Alvelos, 2 - P. Regalados, 3. **19.ª:** P. Regalados, 1 - Forjães, 1; Amares, 2 - Tibães, 0.

**Classificação:** 1.º, Amares, 45 pontos; 3.º, P. Regalados, 38.

**Série 2 - 16.ª Jornada:** Vieira, 0 - Ronfe, 2. **17.ª:** Arões, 1 - Vieira, 1. **18.ª:** Vieira, 1 - Sta. Eulália, 0. **19.ª:** Polvoreira, 3 - Vieira, 2.

**Classificação:** 3.º, Vieira, 33 pontos.

#### I Divisão Distrital

**Série 2 - 13.ª Jornada:** Lanhas, 3 - CD Amares, 1; Caldelas, 0 - E. Noite, 0; Soarenses, 3 - Gerês, 2. **14.ª:** Caldelas, 2 - Águias, 3; Arcos, 1 - CD Amares, 3; Arsenal, 2 - Gerês, 3. **15.ª:** Gerês, 0 - Este, 2; Palmeiras, 3 - Caldelas, 1; CD Amares, 1 - Pedralva, 2. **16.ª:** Caldelas, 2 - Soarenses, 2; Arsenal, 2 - CD Amares, 0; Lage, 3 - Gerês, 0.

**Classificação:** 9.º, Caldelas, 17 pontos; 11.º, CD Amares, 15; 12.º, Gerês, 14.

**Série 4 - 13.ª Jornada:** Fomelos, 2 - Guilhofrei, 1; Silvares, 5 - Rossas, 1. **14.ª:** Emilianos, 1 - Guilhofrei, 1; Antime, 2 - Rossas, 0. **15.ª:** Rossas, 1 - Travassós, 1; Guilhofrei, 1 - Antime, 2. **16.ª:** Guilhofrei, 2 - Rossas, 2.

**Classificação:** 7.º, Rossas, 21 pontos; 8.º, Guilhofrei, 19.

#### II Divisão Distrital

**Série 1 - 11.ª Jornada:** E. Figueiredo, 0 - Realense, 2; ARC Terras de Bouro, 2 - Godinhaços, 0. **12.ª:** CATEL, 2 - E. Figueiredo, 1; Fonte Boa, 0 - ARC Terras de Bouro, 3. **13.ª:** E. Figueiredo, 0 - MARCA, 3; ACR Terras de Bouro, 1 - Antas, 0. **14.ª:** Godinhaços, 0 - E. Figueiredo, 2; Roriz, 1 - ACR Terras de Bouro, 4.

**Classificação:** 1.º, ARC Terras de Bouro, 37 pontos; 11.º, E. Figueiredo, 13.

**Série 2 - 11.ª Jornada:** Mosteiro, 0 - Guizande, 2; Lagense, 3 - Ventosa, 0. **12.ª:** S. Paio, 2 - Mosteiro, 0; Ventosa, 3 - Delães, 2. **13.ª:** Mosteiro, 0 - Peões, 2; Vitória, 6 - Ventosa, 0. **14.ª:** Ventosa, 2 - Mosteiro, 1.

**Classificação:** 13.º, Mosteiro, 14 pontos; 14.º, Ventosa, 8.

#### JUNIORES

##### - I Divisão Distrital

**Série 1 - 10.ª Jornada:** Andorinhas, 0 - Amares, 0; Vilaverdense, 6 - Caldelas, 0; Prado, 5 - Marinhas, 1. **11.ª:** Andorinhas, 3 - Vilaverdense, 1; Caldelas, 2 - Este, 3; Dumiense, 1 - Prado, 2. **12.ª:** Amares, 4 - Vilaverdense, 1; Celeirós, 2 - Caldelas, 4; Prado, 1 - Alvelos, 0. **13.ª:** Vilaverdense, 3 - Este, 0; Caldelas, 3 - B. Misericórdia, 2; Merellinense, 2 - Prado, 1; Alvelos, 0 - Amares, 3.

**Classificação:** 3.º, Amares, 26 pontos; 7.º, Vilaverdense, 18; 8.º, Prado, 18; 10.º, Caldelas, 10.

**Série 2 - 10.ª Jornada:** Vieira, 1 - Ronfe, 2. **11.ª:** Fafe, 7 - Vieira, 1. **12.ª:** Vieira, 0 - Sta. Eulália, 1; 13.ª: Operário, 0 - Vieira, 1.

**Classificação:** 13.º, Vieira, 8 pontos.

##### - II Divisão Distrital

**Série 2 - 9.ª Jornada:** Palmeiras, 4 - P. Regalados, 2; Sequeirense, 3 - Rendufe, 2. **10.ª:** P. Regalados, 4 - Godinhaços, 1; Rendufe, 6 - Alegriense, 0. **11.ª:** Ribeira Neiva, 2 - Rendufe, 5; P. Regalados, 4 - Sta. Tecla, 0. **12.ª:** Palmeiras, 2 - Rendufe, 5; I. Boavista, 2 - P. Regalados, 2.

**Classificação:** 5.º, Rendufe, 18 pontos; 8.º, P. Regalados, 14.

#### JUVENIS

##### - I Divisão Distrital

**Série 1 - 10.ª Jornada:** Amares, 0 - Vilaverdense, 0; Prado, 2 - Andorinhas, 0. **11.ª:** Malmequeres, 2 - Amares, 4; Vilaverdense, 0 - Marinhas, 2; Sta. Maria, 5 - Prado, 1. **12.ª:** S. Cosme, 1 - Amares, 0; Gil Vicente, 1 - Vilaverdense, 0; Prado, 0 - Moreirense, A, 0. **13.ª:** Amares, 1 - Marinhas, 3; Vilaverdense, 0 - Famalicão, 3; Sandinenses, 0 - Prado, 0.

**Classificação:** 6.º, Vilaverdense, 23 pontos; 8.º, FC Amares, 19; 11.º, Prado, 12.

**Série 2 - 10.ª Jornada:** Oliveirense, 1 - Vieira, 0. **11.ª:** Vieira, 2 - Urgeses, 1. **12.ª:** Ronfe, 1 - Vieira, 1. **13.ª:** Vieira, 1 - S. Paio, 0.

**Classificação:** 4.º, Vieira, 27 pontos.

##### II Divisão Distrital

**Série 1 - 9.ª Jornada:** Forjães, 5 - Terras de Bouro, 2; Turiz, 2 - P. Regalados, 2. **10.ª:** Terras de Bouro, 3 - Turiz, 2; P. Regalados, 1 - S. Veríssimo, 2. **11.ª:** S. Veríssimo, 1 - Terras de Bouro, 2; Vila Chã, 4 - P. Regalados, 4. **12.ª:** Terras de Bouro, 2 - Vila Chã, 2; P. Regalados, 1 - Andorinhas, 4.

**Classificação:** 7.º, ARC Terras de Bouro, 17 pontos; 10.º, P. Regalados, 9.

#### Futebol de Sete

##### Infantis

**Série 2 - 7.ª Jornada:** EF Pires B, 5 - Terras de Bouro, 5; Gerês, 4 - Sta. Maria, 0; Sp. Braga A, 1 - Vilaverdense, 5; Lago, 7 - Palmeiras, 3. **8.ª:** B. Misericórdia, 2 - Lago, 4; Terras de Bouro, 5 - Gil Vicente, 3; Vilaverdense, 5 - Gerês, 0. **9.ª:** Ceramistas B, 3 - Terras de Bouro, 6; Nogueirense, 1 - Vilaverdense, 3; Gerês, 3 - Palmeiras, 1; Lago, 8 - Sp. Braga A, 5. **10.ª:** Prado, 6 - Lago, 6; Terras de Bouro, 5 - B. Misericórdia, 2; Vilaverdense, 4 - EF Pires B, 2; Sp. Braga A, 5 - Gerês, 2.

**Classificação:** 3.º, Terras de Bouro, 23 pontos; 5.º, Lago, 19; 6.º, Vilaverdense, 18; 8.º, Prado, 14; 11.º, Gerês, 9.

**Série 4 - 7.ª Jornada:** Emilianos, 2 - Vieira, 7. **8.ª:** Vieira, 5 - Sandinenses, 3. **9.ª:** Sp. Braga, 3 - Vieira, 3. **10.ª:** Vieira, 0 - Serzedelo, 4.

**Classificação:** 5.º, Vieira, 16 pontos.

##### Escolas

**Série 1 - 9.ª Jornada:** Vilaverdense, 7 - Prado, 2.

**Classificação:** 8.º, Vilaverdense, 12 pontos; 9.º, Prado, 6.

**Série 2 - 7.ª Jornada:** Gerês, 8 - Porto D'Ave, 3; o Terras de Bouro folgou. **8.ª:** Sandinenses, 4 - Gerês, 2; Terras de Bouro, 1 - Famalicão, 8. **9.ª:** Gerês, 7 - Terras de Bouro, 1. **10.ª:** Terras de Bouro, 4 - Sta. Maria, 5; Famalicão, 4 - Gerês, 2.

**Classificação:** 7.º, Gerês, 11 pontos; 11.º, Terras de Bouro, 0.

## Faleceu a irmã Lúcia



Com a propecta idade de 97 anos, faleceu no dia 13 de Fevereiro, no Carmelo de Coimbra, a Irmã Lúcia de Jesus, última vidente das aparições da Cova de Iria, algumas horas depois de ter recebido uma mensagem do Papa João Paulo II.

Após as cerimónias fúnebres na Sé Nova de Coimbra, presididas pelo Cardeal Bertone, arcebispo de Génova, que representava o Papa, e participaram 35 bispos portugueses e milhares de fiéis, o corpo da irmã Lúcia foi inumado, em campa rasa, no claustro do Carmelo daquela cidade. Dentro de um ano, o seu corpo será transladado para a sepultura na basílica de Nossa Senhora de Fátima, onde já se encontram os restos mortais de seus primos - Jacinta e Francisco Marto - que a acompanhavam nas aparições de 1917 e foram beatificados em 13 de Maio de 2000.



# Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



## PELO PARQUE NACIONAL

## Rastos do exército romano na toponímia irradiante da Estrada da Jeira

(CONTINUAÇÃO)

## 2.6. Os "Bico da Jeira"

Toda a microtoponímia que venho apresentando foi recolhida em inquéritos a gente do povo residente em cada aldeia. Agora vou falar dum só microtopónimo - *Bico da Jeira* - que é dado como designando três sítios diferentes, todos no percurso da estrada romana. E estes microtopónimos trazem esta característica bem específica: no momento do inquérito nenhum dos populares a quem pedi para me indicar os nomes dos sítios das áreas onde eles se situam, me indicou nenhum *Bico da Jeira*. Fui encontrá-los em fontes escritas particularmente eruditas. É mencionado em 1540 pelo relator do já referido tombo da freguesia do Campo, em 1728 pelo Padre José de Mattos Ferreira e em 1895 pelo Padre Martins Capela. Embora posteriormente, indagando sobre o conhecimento das populações locais acerca destes microtopónimos, tenha verificado que entre elas também havia referências acerca destes microtopónimos, o facto de o ter encontrado pela primeira vez e com muita segurança naquelas fontes eruditas escritas coloca-o numa situação diferenciada quanto à forma de interpretação.

O tombo da freguesia do Campo refere um *Bico da Jeira* ao descrever a demarcação do território do lugar de Padrós. A Jeira faz a linha de fronteira desse território, a norte, com o do lugar de Chamoim, e o *Bico da Jeira* é o ponto extremo dessa linha, a nascente. O Padre José de Mattos Ferreira refere três *Bico da Jeira*: caminhando na direcção Braga-Astorga o primeiro é na milha XV, "nos últimos limites do lugar de Santa Cruz"; o segundo, um quarto de légua antes da milha XXIV, ou seja, ligeiramente depois da milha XXIII (coincide com o sítio indicado no tombo do Campo); e o terceiro no território de Vilarinho, a seguir a Berbezes. O Padre Martins Capela também chama *Bico da Jeira* ao sítio onde se encontra a milha XXXI, afinal o terceiro de Mattos Ferreira. Assim, há concordância na localização dos *Bico da Jeira* entre estes três testemunhos de épocas tão distantes.

Tanto o relator do tombo do Campo como Martins Capela apenas os citam como nomes de sítios, isto é, como topónimos, sem os interpretar. Mas Mattos Ferreira, embora apresentando-os também como topónimos, explica que *bico* era um termo com um significado local onde dois caminhos se encontram. E do primeiro diz que é "sítio a que chamam Cantos da Jeira, da Balança, ou Bico da Jeira, porque deste sítio sai um caminho que desce para a freguesia de S. João da Balança"; do segundo, "assim chamado por ali se dividir o caminho da Jeira e de Chamoim"; e ao terceiro faz duas referências, uma dizendo que é "donde se divide o caminho dela e Vilarinho" e outra que é "onde se aparta o caminho dela para a Chã de Linhares" (provavelmente um caminho que bifurcava para os dois sítios ou que, passando pela Chã de Linhares, seguia para Vilarinho).

Reporto também a existência de dois topónimos maiores com o nome *bico* fora do percurso desta estrada, mas não muito afastados: a *Ponte do Bico*, no Rio Cávado, entre os concelhos

de Braga e Amares, um pouco a jusante do sítio onde a Jeira atravessa aquele rio, e a freguesia de S. Vicente do Bico do concelho de Amares, na base da costa da montanha que a Estrada da Jeira percorre.

Mário Saa, ao encontrar um topónimo *Bico do Monte*, próximo de Albergaria-a-Velha, também diz que "por *bico* se entendia, antigamente, intersecção de caminhos". Porém, curiosamente, este *Bico do Monte* é apresentado no seu livro *As Grandes Vias*



da Lusitânia - O Itinerário de Antonino Pio, e também é em estrada romana.

O nome português *bico* parece provir da voz latina *beccum*, de origem gaulesa, que deu o nome *bico* (de ave). Aí teriam origem etimológica normal estes *Bico da Jeira*. O nome latino *vicum* "aldeia, lugar", em evolução etimológica normal não poderia eximir-se à sonorização do -c- em -g-, dando *vigo*. Porém, por analogia com o referido *bico* proveniente de *beccum*, é admissível ter-se dado um bloqueio a esta evolução ou uma reconstituição do -c-.

As características orográficas dos sítios de alguns destes *Bico da Jeira* não os recomendariam para a implantação de um *vicum* "aglomerado habitacional". Porém deve ter-se em conta que *vigo*, como se disse, por analogia, *vico*, também pode provir do diminutivo *viculum* "lugarinho, casal" (como *perigo* < *periculum*, *bago* < *baculum*). E, como já expus a propósito das civitates e civitaticulas das montanhas, as realidades urbanas romanas aparecem aqui, por vezes, designando coisas bastante diferentes, geralmente com dimensões diminuídas em relação às que designam nas cidades. E se *bico* é exactamente e apenas um local dum caminho onde acede outro caminho, é surpreendente que, havendo tantas chegadas de caminhos ao longo da Jeira, alguns dos quais seria de esperar terem maior movimento, apenas estes três sejam denominados *bico*. E aproveito aqui a afirmação de Raimond Chevallier de que "muitos vicos são *stationes*". Será que o são, neste caso? Ou *mutationes*?

E, considerando que os povos junto das estradas públicas tinham o dever de fornecer os cavalos ou bois (o Estado dava os veículos) para a troca, será que, neste caso, na *stationem* ou *mutationem* se indicava o cruzamento aonde chegavam os fornecimentos e os animais, ou, como uma placa indicativa, o *vicum* ou *viculum* donde eles provinham? Porém, mais do que a possibilidade de o étimo destes *Bico*

Fernando A. da Silva Cosme

em ponto dominante sobre a Jeira, há o já citado microtopónimo *Castelo*. Seria outra instalação de vigilância, um *burgarium*?

- E o *Bico da Jeira* do meio ainda é mais rico de sugestões, até por repetir elementos semelhantes ou mesmo idênticos aos do primeiro. Assim, sobre este *Bico*, encostados à Jeira, estão os campos chamados *Souto de Paredes*, paredes que, embora vagamente, sugerem uma referência a construções antigas. Num colado imediatamente sobre o Souto de Paredes, em monte descampado, há um microtopónimo *Casinhãs*, estas sugerindo mais afoitamente antigas ruínas de casas. Nas imediações destas *Casinhãs* há penedos com insculpturas, onde se incluem a citada *Pala d'Ácela* e o também citado *Rasto da Senhora*, talvez elementos dum templo antigo, como se disse. E quinhentos metros adiante dos campos de Souto de Paredes há outros campos denominados *Sequeirô*, sugerindo também ser um "pequeno *horreum*" ou "pequeno grupo de *horrea*". E a aldeia mais próxima no caminho que sai do mesmo *Bico* para poente chama-se *Sequeirós* (< *siccariu-olos*), nome que poderá designar outros pequenos *horrea* para *stationem*. E uns quinhentos metros acima das *Casinhãs* está o citado microtopónimo *Gemião*, como que indicando que aí esteve um militar romano, à frente dum *burgarium*, talvez de guarda a este complexo (de reservas alimentícias, contributos para a *annonem*?). E por baixo deste *Bico da Jeira*, o lugar mais próximo chama-se *Cabaninhas*, noutra situação também paralela à da milha XV.

ser *vicum* ou *viculum* terem a atenção algumas coincidências surpreendentes:

- Prestando atenção à distância entre cada um daqueles três *Bico da Jeira*, verifica-se esta característica curiosíssima: são quase exactamente oito milhas entre o primeiro e o segundo, e outras oito entre o segundo e o terceiro. E o facto de o primeiro ser na milha XV permite-nos a coerente suposição de que entre *Bracaram* e esta milha existia um outro "bico" a uma distância daqueles dois pontos próxima de sete milhas e meia. Ora, segundo o *Itinerário de Bordeaux*, o intervalo entre as *mutationes* vai de 7 a 12 milhas, numa média de 8,33. Decididamente, estas "coincidências" sugerem que estes *Bico da Jeira* terão sido elementos integrantes do aparelho viário.

Também sugerem um pouco esta realidade o facto de por baixo do primeiro *Bico da Jeira* de Mattos Ferreira haver um lugar chamado *Sequeirô* (< *siccariu-olo* - "pequeno sequeiro"), cujo sufixo diminutivo indica ser uma derivação antiga. E talvez também tenha alguma pertinência dizer que, encostada ao lado poente da freguesia de Souto, a que este lugar pertence, está a freguesia de *Sequeiros* (< *siccarios*) do concelho de Amares. Estes nomes sugerem uma referência a antigos *horrea* para uma *stationem*. E uns campos um pouco à frente deste *Bico*, pelo lado de cima da Jeira, chamam-se *Cabaninhas*, nome que também sugere a possibilidade de terem sido pequenos currais destinados à recolha do gado para a *mutationem*. E um pouco à frente deste *Bico*, no monte,

posteriormente deu lugar a campos de produção agrícola.

É de notar a curiosidade da expressão diminutiva dum boa parte destes microtopónimos - *casinhãs*, *cabaninhas*, *sequeirô*, *sequeirós* - que poderá não ter expressão na grandeza das realidades que designam, mas, curiosamente, tem correspondência na pequenez das casas da povoação do terceiro *Bico* referidas na descrição de Mattos Ferreira.

2.7. O microtopónimo *Facho*

No lugar de Santa Comba da freguesia de Chamoim, num alto sobre a Jeira, não longe do *Morro do Catulo*, aproximadamente na direcção da milha XXII, há umas *Bouças do Facho*. Algumas pessoas do lugar do Campo, da freguesia com este nome, também me referiram a existência dum *Casa do Facho* noutra sítio sobranceiro à Jeira (aproximadamente sobre a milha XXIX): no alto da Piconha, um elevado outeiro em cujo sopé se encontra esta aldeia.

Não são conhecidos elementos que permitam uma classificação cronológico-cultural destes *facho* (< *fas-culum*). Podem ter sido usados noutra tempo posterior ao romano e nem sequer terem servido para comunicação ao longo da Jeira. Efectivamente,

embora aqueles dois sejam os únicos existentes no concelho de Terras de Bouro, encontrei, em elevações muito afastadas desta estrada, mais dois no concelho de Montalegre (um no lugar de Xertelo da freguesia de Cabril e outro no lugar e freguesia de Seselhe) e um no concelho de Ponte da Barca (em Lindoso). Todavia, como no exército romano se usou uma espécie de telégrafo Chappe utilizando combinações de tochas para comunicar notícias, não se deve excluir a possibilidade de os de Santa Comba e do Campo serem elementos dum sistema de comunicação visual ao longo da *Viam Novam*.

## 2.8. Indícios de religiosidade pré-romana e romana

Aos elementos de religiosidade pré-romana e romana assinalados no artigo anterior acrescentam-se os seguintes indícios arqueológicos encontrados em Cubide e que denunciam uma romanização particularmente intensa desta aldeia:

- uma estela há anos desenterrada por uma máquina escavadora no Campo de futebol;
- uma ara recentemente encontrada no centro do lugar.

(Continua)

## Veado de volta

Através de um protocolo estabelecido, em 31 de Janeiro, com a Direcção-Geral dos Recursos Florestais, o Parque Nacional da Peneda-Gerês irá promover este ano o repovoamento do veado nesta área protegida.

Para discutir as questões logísticas deste projecto irá ser constituída uma equipa de técnicos especializados, estando previsto no mencionado protocolo que o PNPG produza o curso em cativo e a Direcção-Geral dos Recursos Florestais produza veados que, depois, serão reintroduzidos no Parque Nacional, sobretudo em zonas onde existam lobos, para minimizar os prejuízos provocados por estes nos animais domésticos.

## Apoio aos terrenos baldios

O Plano Zonal do PNPG, preparado há mais de um ano com as associações de agricultores, está prestes a abrir as candidaturas ao financiamento de apoio aos terrenos baldios existentes nos cinco concelhos que integram esta área protegida e totalizam 40 por cento do seu território.

A dotação financeira deste Plano Zonal é de 5 milhões de euros, à razão de um milhão por ano, e destina-se a compensar as práticas agrícolas compatíveis com a especificidade da área protegida, visando conciliar os interesses dos agricultores com a defesa da flora e da fauna.

Trata-se, por isso, de um pacto entre a conservação da natureza e os agricultores locais que, entretanto, irão ser esclarecidos sobre as regras que terão de cumprir se aderirem ao Plano Zonal.

## Valorização dos produtos locais

O PNPG, em parceria com os Parques Naturais de Montesinho, Douro Internacional e Alvão, vai promover a protecção e qualificação dos seus produtos naturais através da sua denominação de origem.

Esta acção, que abrangerá mais de três dezenas de produtos certificados, como o mel, fumeiro, frutos secos e vários serviços de turismo, é apoiada pelo programa Equal, com cerca de 57 mil euros na 1.ª fase, e à volta de 400 mil euros nos dois anos seguintes, destinados à formação e qualificação dos recursos humanos.

# Manuscritos de Augusto Maia (XXXIII)

## Satanás & C.<sup>a</sup>

### “A minha alma é de Deus” (Capitão da Nau Catrineta)

Esta firma é antiquíssima e acreditada do ponto de vista de solidez e desonestidade. Os anúncios não a citam, da mesma sorte que as ementas não mencionam a água das fontes e, contudo, elas existem. O conhecimento que hauri-o em Baudelaire: a mesa de pé de galo que há lá em casa, há várias décadas, não é para aqui chamada. Vamos lá à bisbilhotice:

O diabo tem mulher. É verdade. Madame Lusbel que ele chama: minha diaba!

A família é esquisita. Ouçam: iam já em vários milénios sem prole, até que um dia, o diabo, escorrendo suor, chegou-se à mulher e disse: -- Arruma lá essas pílulas! Preciso de filhos. O trabalho é demais e não há mão-de-obra.

E, se assim o quis, assim o teve: Madame Lusbel deu à luz das labaredas infernais um par de gêmeos que eram uns diabinhos amorosos.

O pai, a fim de os diferenciar, serrou a ponta de um chifrinho ao primeiro a surgir. Era o delfim. Quanto ao segundo, trazia entre os olhos uma espécie de mamilo córneo, mesmo na glabella. Não carecia, pois, de marcos; tivesse sido o primeiro e não haveria chifresinho serrado.

Pelas esquinas do inferno, rosnou-se que Madame Lusbel empiscara um hindu por altura de certas missas negras da magia diabólica de Kama Sushtra. Não convém falar disto. Adiante,

pois. Foram criados a bibeções de Rum e sangue de piratas aéreos.

Um dia, o diabo foi chamado à Caverna de Plutão. O diabo - mor, a que os muçulmanos designam de Eblis e os índios, tupis por Anhangá, estava a palitar os dentes. Vestia uma cabaia de tungsténio e na cabeça usava um barrete que pertencia a um cónego. Virou-se para o filho e assim falou. -- Temos que deitar contas à nossa vida! Olha que se sei muito, não é só por ser diabo, é por ser muito velho. Em primeiro lugar, é preciso considerar na falta de espaço infernal. Há que expropriar o purgatório, a bem ou a mal, a fim de alargar instalações já insuficientes para a expansão e acolhida em franco progresso. Precisamos de introduzir processos modernos de ignição e queima e fogo com autonomia para vários séculos. Nas conferências de Descornamento - a que irás disfarçado - aprenderás coisas úteis a este e outros desígnios.

Em segundo lugar, reprende o delfim porque sempre que aqui vem, dá-me caneladas... A avó queixou-se-me que, almoçando com ela há dias, se pôs a jogar o fito com pires e galheteiros. Como lhe ralhasse, não se coíbiu de lhe deitar a língua de fora e chamar-lhe um nome feio, pois chamou-lhe aquilo que a tua mulher é. Põe disciplina nestas coisas. Não quero o inferno avacalhado e de caminho, manda-lhe cortar as guede-

lhas, pois têm parasitas e lêndeas que não ardem.

- O negócio?

- Bem sabes, filho, que está próspero, apesar de algumas defecções importantes e das almas vigaristas que nos iludem com mil promessas e na derradeira hora se passam para o Outro.

- É verdade, pai. Olhe o Eça - já com o lugarzinho entre o Basílio e o Padre e depois pôs-se a elogiar Santos e zás, lá se perdeu para nós. E o Junqueiro, lembras-te? Deu-nos aquelas rimas sobre a velhice com que tanto rimos e finalmente, à última hora lá nos fugiu liricamente.

- Na, isto não vai bem. Atiça-me essa máfia e a mão negra, a carbonária, e aqueles tipos de capuz - espera lá como é mesmo o nome...

- Frades, pai?

- Não. Ah! Já me lembro: os Ku-Klux-Klan. Cruzes! Até me custa a dizer. Incentiva os nossos agentes, especialmente pornografia e droga.

- O pai fala bem. E gente? Não há quem trabalhe. Uns nos pecados, outros nos Padre Nossos, não há gente! E por falar em Padre Nossos, isso é mau para nós. Seria uma hecatombica desgraça se fossemos compelidos a afixar um letreiro: Encerrado!

- Meu filho, és um anjinho! Sume-te! Até me enganei.

- Isso nunca acontecerá. Eu defrontei o Criador, não é para abrir falência. Há-de haver gente e as obras começam já. Primeiro, os taberneiros que deitam água no vinho. Verás que acode muito povo. No segundo turno, os médicos que não curam de curar seus doentes. Em terceiro, as mulheres que não cessam de ralhar com seus maridos, por tudo e por nada, e até porque lhes dão beijos de mais, apesar dos Ultra Bright e dos Colgate com Gardol. Não falta gente, pá! E se potchigual nos está a boicotar com essa Fátima, vamos para Marte, aonde não faltam vermelhos a dar com um satélite.

- Oh, pai! Essa gente é boa!

- Boa como essa que tem o retrato pintado a óleo, pendurado em quadros nas sacristias, nos corredores



AUGUSTO MAIA

das confrarias e afins, são pensionistas nossos que tu verás, se olhares atentamente.

- É muita gente, pai. Não reparei.

- Pois olha. Alguns têm espadim; outros plastrão e colete revirado; outros, punhos de renda.

Elas usam cuia e fitilhos de veludo.

- Ah! Já me lembro de os ver. Mas esses deram grandes esmolos.

- Pois deram, mas o nosso inimigo não vai em pagamentos que não sejam caridade e arrependimento.

- Com mil carvões em brasa! O pai agora até parecia um pregador. Se eles nos ouvirem, aprendem.

Assoou-se ao tabaqueiro e prosseguiu: - Temos de destruir esse livro nefando - a Bíblia - e dar cabo da religião. Há que enfraquecer a Família, dividindo-a; corromper a juventude...

- Alto! Tive uma ideia!

- Diz lá, meu filho. Tudo pelo inferno!

- A forma era dar cabo de todos os padres e pastores.

- E como? Não me dizes? - Ora! Casando-os!

- Dizes bem.

Aqui, deixei de ouvir. O princípio "baudelaresco" tornou-se inoperante. Portanto, adeus! Até ao soar da trombeta em Josephat!

## Amores: Carnaval e Papas de Sarrabulho

(Continuação da pág. 3)

vizinhos de Braga, um dos quais, com o que por Amares aprendeu, foi lançar o Pregão no Arco da Porta Nova. Mas houve quem viesse de muito longe. Os doces de amêndoa, da Torre de Moncorvo; as compotas, de Arouca; os ovos moles, de Aveiro; os doces conventuais, do Alentejo; os enchidos, de Macedo de Cavaleiros, Vila da Feira e Arco de Baúlhe.

Mas como não se pode falar de boa gastronomia sem bons produtos naturais, ali se fez representar a ACITRA - Associação dos Citricultores de Amares, que tem em projecto a certificação da produção citrina de Amares em Modo de Produção Biológica. Também a Associação Portuguesa de Agricultura Biológica estava presente para divulgar e aconselhar. Neste domínio, António Saitote, um alentejano radicado em Ferreiros, divulgava os seus produtos e prometia entregas a domicílio. A broa de milho foi trazida por Evangelina Gomes, de Caíres, que também tinha os nossos tradicionais feijões moleiro e manteigueiro. Mas porque o tempo ainda não é de confiança, Rosa da Costa trouxe das suas estufas de Paredes Secas alfaces, pepinos, tomates, ervilhas e feijão verde.

Ao lado da amostra agrícola estava a artesanal. Constante Almeida vendia artesanato de madeira a representar as actividades agrícolas tradicionais. Maria José Pereira expunha ricos atalhados em linho. Pela beleza das formas, saltou à vista a olaria tradicional de José Gonçalves, que veio de S. Vicente do Bico. Não trazia só formas antigas, como a chocolateira, mas também objectos de linhas modernas com enorme graciosidade de porte e cor. Seu pai vira-se obrigado a emigrar para Inglaterra onde exerceu a profissão. Hoje, José Gonçalves percorre o país e a Espanha com as suas peças que vende sem nenhuma dificuldade.

Adelino Domingues

## Troca de livros escolares

Os alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico vão poder passar a obter, a partir do próximo ano lectivo, os manuais escolares gratuitamente, de acordo com um regulamento de troca de livros que o Ministério da Educação irá distribuir às escolas.

Dependendo da adesão voluntária das escolas, que poderão contar com o apoio financeiro do ME para a aquisição de manuais, o novo sistema de troca de livros, destinado apenas aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, exige à partida que os alunos mantenham, durante todo o ano lectivo, os livros escolares em bom estado de manutenção. Se tal acontecer, ao chegar ao final do ano lectivo, os alunos deverão entregar os manuais na escola que frequentam e levar para casa os livros do ano escolar para que transitaram.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para  
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



## CRUZ VERMELHA DE SALAMONDE

(Continuação da pág. 16)

## “Engenharia” financeira mantém a chama...

inscritos, apenas metade paga normalmente as respectivas quotas pois, tanto quanto nos foi possível apurar, há naquele conjunto referido, os chamados sócios de ocasião ou de conveniência que se inscreveram como tais apenas quando tiveram necessidade dos serviços da Cruz Vermelha. E as quotas, depois dos serviços lhes terem sido prestados, deixaram de ser pagas, não obstante a insistência com que os responsáveis lhes fazem ver que a instituição somente poderá sobreviver com o auxílio de todos os beneficiários e não apenas de alguns.

Esta é, de resto, uma situação detectada já noutros Núcleos, a revelar, no fundo, uma tremenda falta de civismo e de outras coisas mais em que as nossas gentes, infelizmente, são reincidentes e egoístas.

Ao nível de Socorristas, o Núcleo de Salamonde arrancou, nos seus começos, com uma Escola de Recrutados que formou 29 elementos. Volvidos três anos, nova Escola de Recrutados foi organizada tendo a participação de 16 novos socorristas. E há dois anos, saíram mais treze socorristas da última Escola que se organizou em Salamonde.

## Corpos Sociais

**Direcção - Presidente,** Fernando Dias Machado; **Vice-Presidentes,** Manuel Martins Calçada, Zacarias Coutinho Machado e Almerindo Cruz Machado; **Secretário,** Carlos Manuel Gonçalves; **Tesoureiro,** Paulino Martins Henriques; **Vogais,** João Marques Oliveira, João Fernando Machado, João Horácio Gonçalves.

**Conselho Consultivo - Presidente,** Baltasar Pereira da Silva; **Vogais,** Filinto Pereira Gonçalves, Noémia Conceição Henriques; **Vogal suplente,** António Marques Sousa.

Desse total de 58 socorristas formados por este Núcleo, encontram-se presente no activo apenas 16, ainda que, esporadicamente, existam mais sete que vão colaborando com a instituição. O que, mesmo assim, não deixa de ser manifestamente insuficiente para que, no final de cada mês, o respectivo Comandante possa elaborar a escala de serviço sem problemas de pessoal que possa garantir o serviço ao longo do mês seguinte...

Esta é, aliás, uma situação que, tal como acima já referimos, é deveras preocupante, principalmente nas desertificadas zonas do interior como a nossa, em que a oferta de postos de trabalho é praticamente inexistente. E os jovens trabalhadores - como nos acentuava, há dias, o presidente da direcção do Núcleo da CVP de Salamonde, Fernando Machado - se querem ganhar “o pão de cada dia”, têm de se espalhar pelo país inteiro à procura de emprego, enquanto que os estudantes se concentram, quase todos, em Braga, só vindo à terra natal aos fins-de-semana.

Face a tão complexa situação, o normal funcionamento deste Núcleo está a ser garantido por dois elementos que prestam o seu serviço de forma permanente, sendo um efectivo, pertencente ao quadro, e outro eventual. Se assim não fosse, este Núcleo não teria capacidade de resposta para as muitas solicitações que recebe no dia-a-dia, sobretudo para o transporte de doentes para os serviços clínicos (consultas, fisioterapia, etc.).

Constituem, de resto, os emolumentos resultantes de tais serviços clínicos a principal fonte de receita da CV de Salamonde. Pontualmente, tem recebido alguns subsídios, como por exemplo da Câmara Municipal de Vieira do Minho que contribuiu com cerca de metade - 7.500 euros - do custo total da nova ambulância adquirida no ano passado, em pagamento faseado. A parte restante foi suportada com o recurso ao crédito bancário e os poucos centimos que haviam amea-

lhado serviram para dar a entrada inicial. Ainda se chegou a fazer um pedido junto da população servida por este Núcleo mas, pelos vistos, com resultados mínimos.

“Há cerca de quatro anos - explicou-nos Fernando Machado - noutro pedido que então fizemos para a aquisição da viatura destinada aos serviços clínicos, o seu rendimento rondou os setecentos contos, enquanto que, no ano passado, o pedido rendeu metade dessa verba”.

A direcção do Núcleo, para manter viva a chama da CVP nesta zona carenciada, tudo vem a fazer para angariar receitas que contribuam para o equilíbrio orçamental, organizando algumas festas, como a da Passagem de Ano e alguns espectáculos com entradas pagas.

Grão a grão, e com uma meticolosa “engenharia” financeira, lá se tem conseguido, até à data, que as receitas

estejam a cobrir as despesas, o que, nos difíceis tempos que correm, já não é nada mau. Antes pelo contrário!...

O futuro deste Núcleo da CVP, como de tantos outros, aliás, é visto com uma grande interrogação. É o próprio presidente da direcção, Fernando Machado, que embora indirectamente, o reconhece quando nos afirmou que “o voluntariado está a ser cada vez mais difícil. O próprio Comandante sente grandes dificuldades para o gerir pois, como se compreende, não se pode fazer imposições a esses jovens que, na totalidade, são de Salamonde pois a experiência que temos de candidatos provenientes das outras localidades que servimos revelou-se negativa. Certo é - concluiu - que há elementos que demonstram maior interesse e gosto pela nossa actividade e são esses que vão mantendo este Núcleo a funcionar.”

**PICHELARIA LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

**EMPRESA DAS ÁGUAS DO GERÊS, S.A.**

Sede: GERÊS - TERRAS DE BOURO  
Capital Social 700.000 Euros  
Registada na Conservatória de Registo Comercial de Terras do Bouro sob o n.º 14  
Pessoa Colectiva n.º 500 095 779

**ASSEMBLEIA GERAL ANUAL**

**CONVOCATÓRIA**

Convocam-se os Senhores Accionistas, nos termos legais e estatutários, para reunirem em Assembleia Geral Anual, na delegação do Porto, na Praça da Liberdade, 114 - 1.º, Sala E, no dia 30 de Março de 2005 pelas 11 horas, e em segunda convocatória, no dia 28 de Abril de 2005 à mesma hora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Deliberar sobre o relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2004.
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3.º - Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.
- 4.º - Deliberar sobre as condições de autofinanciamento do projecto SIVETUR em curso.

As condições de participação e exercício do direito de voto são as constantes dos art.º 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Pacto Social.

Gerês, 24 de Janeiro de 2005.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Damião Martins de Menezes Vellozo Ferreira**

**1044 Mais fm Rádio**

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt  
radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

**PEDRIBRUFÉ**

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

**(IN)DIRECTAS**

O director regional de Agricultura de Trás-os-Montes respondeu, recentemente, aos pedidos de apoio aos agricultores prejudicados pelas intempéries que a solução para os seus problemas é fazer seguros ou “rezar a Santa Bárbara”!

Uma maneira inédita, sem dúvida, de sacudir a água do capote, lavando as mãos como Pilatos...

Observador

## CRUZ VERMELHA DE SALAMONDE

# “Engenharia” financeira mantém a chama...

Neste périplo que vimos efectuando pelos Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa da nossa região, visando a divulgação das suas actividades e preocupações, uma conclusão comum a todos eles já foi possível obter: é que, efectivamente, e embora seja ainda, uma consoladora realidade no nosso tempo, factores de vária ordem estão a contribuir, nestas zonas do interior agreste e cada vez mais desertificado, para que o voluntariado venha a ser, em épocas não muito distantes, mais uma “espécie” vítima da extinção.

Contra ventos e marés, como soe dizer-se, estão a remar, de forma louvável, esses punhados de homens e de mulheres que, num gesto do mais puro altruísmo e de verdadeira solidariedade, dedicam boa parte dos seus tempos livres, retirados às suas vidas particulares e à convivência com as próprias famílias e amigos, a uma causa tão nobre e dignificante como é a de socorrer o próximo.

Pena que o Estado, tão magnânimo, por vezes, em desbaratar largas somas de dinheiro em iniciativas de discutível interesse e utilidade, não tenha assumido, ain-

da, como deveria assumir, o apoio financeiro a estas instituições de solidariedade, com relevantes serviços prestados à população portuguesa, de modo especial a mais des-

protegida e carenciada em termos de cuidados clínicos e sociais.

Em Salamonde, essa airoso freguesia de Vieira do Minho encravada nos contrafortes da Cabreira e debruçada sobre o Vale do Cávado, a Cruz Vermelha Portuguesa tem um Núcleo de Socorrismo criado em 20 de Junho de 1993, a caminho de completar doze anos de existência, portanto.

Sediado, inicialmente, em instalações alugadas, à face da EN que liga Braga a Chaves, mudaria depois para local mais apropriado, cedido para o efeito pela Junta de Fregue-



Instalações da Cruz Vermelha em Salamonde

sia de Salamonde, através de um protocolo estabelecido entre a direcção do Núcleo da CVP e a autarquia local.

Dispondo de condições suficientes para funcionar, com um posto de primeiros socorros, sala da direcção, sala dos Socorristas e garagem para duas ambulâncias e uma viatura dos Serviços Clínicos, este Núcleo tem como área de intervenção, e além,

naturalmente, de Salamonde, toda a freguesia de Ruivães, incluindo os distantes lugares de Cambedo e Zebral, assim como as freguesias vizinhas de Louredo, S. João da Cova, Ventosa e Fafião e parte de Cabril, estas duas últimas já pertencentes ao concelho de Montalegre.

Perante tão considerável território que lhe está atribuído, seria de supor que a po-

pulação servida pelo Núcleo da CVP de Salamonde soubesse corresponder aos benefícios que dele recebe através da sua inscrição como associados para assim, com uma acessível quota anual, contribuir para a liquidação das despesas inevitáveis que, na roda do ano, terão de ser feitas. Contudo, dos cerca de seiscentos associados

(Continua na pág. 15)



## As “bocas” do Geresão

- Até que enfim, amigão! Bons olhos te vejam, homem! Já tinha saudades de te ver ao vivo.

- Eu te agradeço, Geresão. Mas sabes bem as razões pelas quais não me foi possível comparecer aos nossos encontros habituais. É a ferrugem, pá!

- Eu sei, eu sei. No entanto, de certeza que esses teus achaques não te impediram de festejar o teu Carnaval...

- Bons tempos esses, pá. Agora, bom amigo, contento-me em ver os corsos carnavalescos na televisão e nada mais.

- E nem sequer puseste a tua máscara?

- Nem isso, pá, nem isso. Bastam-me já as máscaras de todos os dias que se vêem por aí.

- Realmente, os “mascarados” estão a alastrar-se pelo ano inteiro. E com as eleições, nem se fale!...

- Ainda bem que já te apercebeste disso. Todas aquelas vénias e salamaleques, como sabes, não eram sinceras nem, muito menos, inocentes...

- E eu não sei, pá?! O que eles queriam era o votinho que, a juntar a tantos outros, lhes garantisse o desejado “tacho”.

- Infelizmente, pá, cada vez mais a política se está a converter num jogo de interesses pessoais em detrimento do bem das comunidades. O que interessa a esses políticos de “meia tigela” é garantir, antes de mais e acima de tudo, o respectivo tacho ou o dos seus familiares e/ou amigos.

- Mas eles, nesta campanha, prometeram acabar com tudo o que cheirasse a corrupção ou compadrio...

- Claro que prometeram. Resta, agora, saber se, para essa gente, o prometido é devido, como se costuma dizer.

- A ver vamos, pá. Não te esqueças que o povo, ao contrário do que se possa pensar, já não anda com os olhos fechados como os coelhos quando nascem...

- Olha que, por vezes, não sei se será bem assim. Poderá andar de olhos bem abertos mas, por conveniência, muitas vezes fecham-nos, fazendo de conta que nada vêem ou que nada sabem...

- Pois é. Enquanto isso acontecer, o país não irá para a frente.

- Veremos agora, pá, se isto muda. Porque se não mudar...

- Continuaremos na cepa torta, não é?

Repórter Alfa



## COMPREM MENINAS, COMPREM!...

Hoje em dia, através da televisão – qual bendita tenda de vendeiros – é fácil promover o que quer que seja. Para tal, basta encomendar um spot a uma empresa publicitária que se não preocupe em produzir uma mensagem inteiramente verdadeira e fazê-la

passar vezes sem conta no início ou no intervalo de um programa cuja audiência seja, comprovadamente, elevada. Garantidamente, esse produto, ou serviço, começará, de imediato, a ser consumido às carradas pelos papalvos telespectadores. Sim, porque ser seduzido assim tão facilmente demonstra o quanto de ingénuo, ou patético, reside em nós – o tal papalvo.

Alguma da publicidade que se produz, e atira descaradamente aos olhos dos potenciais consumidores, atingiu a tal falta de rigor e aldrabice que chega a ser chocante admitir que ninguém consiga impedir essas autênticas agressões às inteligências humanas. Mas alguém acreditará que um qualquer sabão macaco possa tirar uma nódoa de alcatrão em apenas alguns segundos do cu das calças de uma crian-

ça?! Será que alguma senhora acreditará que um creme massajado pelas pálpebras a tornará em pouco dias a mais bela e graciosa das mulheres, ao ponto de parecer a Geri Halliwell das Spice Girls, dispensando, definitivamente, as rodela de pepino que outrora poisava sobre os olhos para combater as olheiras e pés-de-galinha?! E o cavalheiro, acreditará num corpo másculo e atraente, só porque levanta um haltere e come um iogurte, enquanto faz a mija matinal?! Bem, se acreditam até poderão vir a ser felizes, mas papalvos também, concerteza!

Se os telefones já não precisam de ser publicitados

– cada pessoa já possui uns dois ou três, ou até mais! – agora promove-se o seu uso. Envie uma mensagem para o 1234 e receba um toque polifónico, uma anedota, um poema, uma declaração de amor, um conselho jurídico, um acórdão dum tribunal, as mamas da prima de alguém, o cardápio dum restaurante, o horário da visita ao inferno, e tudo aquilo que nem ao diabo lembra!...

Tenho na minha frente poisado na secretária A Criação do Mundo, de Miguel Torga,

que iniciei a leitura. E não fosse o amigo Doutor Leitão me falar do conteúdo da obra e por gentileza me oferecer o livro, estaria eu, ao fim da tarde, a olhar as merdices estampadas numa qualquer revista cor-de-rosa que a publicidade impingiu!



JOÃO LUÍS DIAS